

UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA - UNISUL
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
AGÊNCIA DE GESTÃO, DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA - AGETEC

RELAÇÃO DE FONTES DE FOMENTO PARA PROJETOS

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIÉS	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link
BANCO DA GENTE	-	Fomentar o desenvolvimento socioeconômico dos pequenos negócios em Mato Grosso do Sul, por meio de soluções financeiras ágeis, íntegras e com qualidade.	Desenvolvimento socioeconômico	Micro e pequenas empresas.	Micro empresas, empresas familiares e integrantes da economia informal.	-	Financiamento que vai de R\$300,00 a R\$ 8.000,00, além de capacitação ao cliente para receber orientação de como e onde investir o crédito liberado.	-	-	-	-	-	www.bancodagente.ms.gov.br
BANCO DO BRASIL	PROGER URBANO EMPRESARIAL	Financiamento para projetos de investimentos ou investimentos com capital de giro associado, que proporcionem geração ou manutenção de emprego e renda na área urbana.	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	Até 80% dos itens e até 30% para capital de giro associado.	Até R\$ 400 mil.	TJLP + 5%a.a.	-	Até 72 meses, incluída a carência de 12 meses.	www.bb.com.br
BANCO DO BRASIL	MIPEM INVESTIMENTO	Financiamento de pequenos projetos de investimentos ou investimentos com capital de giro associado, mediante abertura de crédito fixo. Os projetos de investimento e assessoramento técnico devem ser realizados através do SEBRAE ou outras entidades por ele credenciadas.	Todos (prioridade: tecnologia, sistemas de gestão empresarial e infraestrutura).	Micro e pequenas empresas.	-	Direta	-	Microempresas: até 80%. Pequenas: até 70%. Capital de Giro: até 30%.	Até 35 mil.	TR + 1%a.m. + 1% sobre o valor solicitado para comissão de elaboração do projeto.	-	Até 36 meses, com carência de até 12 meses.	www.bb.com.br
BANCO DO BRASIL	Programa Desenvolvimento Regional Sustentável DRS	É uma estratégia regional do BB que busca impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões onde o BB esta presente, por meio de mobilização de agentes econômicos, sociais e políticos, para apoio a atividades produtivas economicamente viáveis, socialmente justas e ambientalmente corretas, sempre observada e respeitada a diversidade cultural.	Desenvolvimento Econômico	-	Sociedade civil, iniciativa privada, associações, cooperativas, governos, universidades e entidades religiosas.	Direta	-	-	-	-	-	-	www.bb.com.br
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL - BNB	Programa Nordeste Territorial	Apoiar a organização de atividades econômicas em cadeias produtivas através da formação de rede de negócios, transferência de tecnologias e fortalecimento da governança. Elegíveis: municípios.	Desenvolvimento Rural e Agronegócios.	-	Agricultores	-	-	-	Agente Financeiro: BNB. Contrapartida: Participação no Fórum da Governança.	-	-	-	www.bnb.gov.br
BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO	BID	Concede empréstimos, doações e garantias, além de oferecer assessoria na formulação de políticas e assistência técnica aos setores público e privado de seus países membros mutuários na América Latina e no Caribe. Financia projetos de desenvolvimento e melhoria visando o crescimento econômico sustentável do ponto de vista ecológico e maior competitividade, maior igualdade social e redução da pobreza, modernização do Estado e à promoção do livre comércio e da integração regional.	Infra-estrutura, saúde, educação, habitação, instituições financeiras e reforma de Estado.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	Países membros mutuários da América Latina e Caribe.	Direta	Diversas formas de apoio, destaque para a construção de rodovias, escolas, redes de eletricidade, sistemas de proteção ambiental, entre outros projetos de desenvolvimento que possibilitam ao governos acelerar o ritmo do progresso de seus países.	-	-	-	-	-	www.iadb.org
BANCO J.P. MORGAN	-	Dispõe-se a analisar projetos de ONGs direcionadas para a área educacional, com prioridade para atuação na formação da cidadania e dar dicas aos projetos de instituições, organizações do setor público ou não sem fins lucrativos.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	www.jpmorgan.com
BANCO MUNDIAL	BIRD	Financiar o desenvolvimento social e econômico. Além de financiar projetos, oferece sua grande experiência internacional em diversas áreas de desenvolvimento, assessorando o mutuário em todas as fases dos projetos.	Desenvolvimento social e econômico.	-	Assistência ao país: redução direcionada da pobreza, ajuste fiscal sustentável, retomada do crescimento, crescente efetividade do desenvolvimento e melhor administração dos ativos ambientais.	-	Redução direcionada da pobreza, ajuste fiscal sustentável, retomada do crescimento, crescente efetividade do desenvolvimento e melhor administração dos ativos ambientais.	-	-	-	-	-	www.worldbank.org
BNDES	INOVAÇÃO TECNOLÓGICA 2008	Investimentos para o desenvolvimento de produtos e/ou processos novos e que envolvam risco tecnológico e oportunidades de mercado. Possibilidade de participação do BNDES por meio de subscrição de valores mobiliários.	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Carta-Consulta	-	Até 100%.	Acima de R\$ 1 milhão.	Remuneração BNDES: 3,5% a 4,5% a.a.	Sim. Poderão ser dispensas a critério do Banco.	Até 14 anos	www.bndes.gov.br/inovacao/defaut.asp

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIÉS	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link
BNDES	CAPITAL INOVADOR 2007	Investimentos em capitais tangíveis, incluindo infra-estrutura física e em capitais intangíveis, como patentes e licenças. (Foco na empresa).	Todos	Pequenas, médias e grandes empresas	-	Carta-Consulta	-	Até 100% pequenas e médias empresas. Até 80% grandes empresas.	De R\$ 1 milhão e R\$ 200 milhões.	T.JLP + BNDES: 4,5%.a. + taxa de risco: até 3,57% a.a.	Sim. Poderão ser dispensas a critério do Banco.	Até 12 anos	www.bnades.gov.br/download/roteiro_inovacao_capitalinovador.doc
BNDES	FUNTEC 2007	Recursos financeiros não reembolsáveis (subvenção econômica ou seja, sem contrapartidas da empresa), participação acionária ou financiamento de projetos que objetivam estimular o desenvolvimento tecnológico e a inovação de interesse estratégico para o País. Instituição Tecnológica (IT): universidades e institutos de pesquisa públicos e privados sem fins lucrativos. Instituições de Apoio (IA): fundações universitárias de apoio à pesquisa e ao ensino.	Todos (preferencialmente saúde, energias renováveis e meio ambiente)	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta. Propostas selecionadas em três datas ao ano. Deve haver intermediação de Instituição Tecnológica (IT) ou de Apoio (IA).	-	Até 90%	-	Não há taxa de juros: trata-se de modalidade não-reembolsável.	-	-	www.bnades.gov.br/prgramas/ouros/funtec.asp
BNDES	CRIMATEC 2007	Recursos financeiros para capitalizar micro e pequenas empresas inovadoras em estágio inicial e com grande potencial de crescimento.	Todos. Foco: TI, Biotecnologia, Novos Materiais, Mecânica de precisão, Nanotecnologia e Agronegócios.	Micro e pequenas empresas inovadoras de capital semente.	-	Direta	-	-	De R\$ 500 mil e R\$ 1,5 milhão por empresa.	-	-	Até 10 anos (prorrogável por mais 5 anos).	www.bnades.gov.br/prgramas/ouros/criatec.asp
BNDES	FUNTEL	Recursos financeiros (reembolsáveis e não reembolsáveis) utilizados exclusivamente por pequenas e médias empresas no interesse do setor de telecomunicações para o desenvolvimento tecnológico.	Telecomunicação	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Edital	-	Recursos reembolsáveis: até 80%. Não-reembolsáveis: até 80% (pequenas e médias) e até 50% grandes empresas.	-	Reembolsável: TR + Comissão de risco de 1% a 4% a.a.	-	Até 102 meses (carência de até 30 meses).	www.bnades.gov.br/programas/industriais/funtel.asp
BNDES	PROENGENHARIA	Financiar atividades de engenharia e aperfeiçoamento de produtos e processos dos setores de máquinas e equipamentos nacionais, mão de obra e materiais, testes de ensaio, registro de patentes no Brasil e no exterior, obras civis, montagens e instalações, softwares desenvolvidos no País e serviços correlatos, importação de equipamentos novos sem similar nacional.	Bens de capital, petróleo e gás, naval, aeronáutico, aeroespacial, nuclear, defesa nacional e automotivo.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	-	R\$ 3 milhões.	TJLP de 6% a.a. + 0,9% acrescidos do spread de até 3,57%. Indireta: taxa de intermediação de 0,5% para grandes empresas. Remuneração: negociada.	-	Determinado em função da capacidade de pagamento do empreendimento e do grupo econômico.	www.bnades.gov.br
BNDES	PROSOFT EMPRESA	Apoio para a realização de investimentos e plano de negócios de empresas produtoras de softwares e fornecedores de serviços de TI. Capital de giro associado.	Tecnologia da Informação e Software.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	Direta ao BNDES ou por intermédio da Sociedade SOFTEX	Máquinas, equipamentos, importação, infra-estrutura, reforma e/ou ampliação de instalações, capacitação, aquisição de software, projetos, outros.	Até 100%	A partir de R\$ 400 mil.	TJLP + BNDES de 1%.a. até 2%.a. + Remuneração Instituição Financeira.	Fiança dos sócios	Até 2 anos de carência e 4 para amortização.	www.bnades.gov.br/prgramas/industriais/progsoft.asp#empresa
BNDES	PROSOFT - COMERCIALIZAÇÃO	Financiamento à aquisição no mercado interno de softwares e serviços correlatos desenvolvidos no Brasil.	Tecnologia da Informação e Software.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	Até 100%.	A partir de R\$ 400 mil.	TJLP + Remuneração BNDES: 1%.a. + Remuneração Instituição Financeira: até 4%.a.	-	Até 36 meses, incluído o prazo de carência de até 12 meses.	www.bnades.gov.br/prgramas/industriais/progsoft.asp
BNDES	PROSOFT - EXPORTAÇÃO	Financiamento na fase pré-embarque ao desenvolvimento de softwares e serviços de TI, destinados à exportação. Apoio à comercialização no exterior de software e serviços de TI, desenvolvidos no Brasil, na modalidade de refinanciamento, mediante o desconto de títulos de crédito ou a cessão de direitos creditórios relativos às exportações (suppliers credit).	Tecnologia da Informação e Software.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta ao BNDES ou por intermédio da Sociedade SOFTEX	-	Até 100%	De US\$ 200 mil até R\$ 2 milhões	Pré-embarque: TJLP ou LIBOR + variação cambial + BNDES: 1%.a. Micro, pequena e média; 2%.a. Grandes. + Rem. Inst. Financeira até 4%.a. Pós-embarque: BNDES: igual ou maior que 0,5%.a. + LIBOR.	-	Até 36 meses (com carência de até 18 meses).	www.bnades.gov.br/prgramas/industriais/progsoft.asp
BNDES	PROINFA	O Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica prevê a instalação de 3.300MW de capacidade, que serão incorporadas ao Sistema Elétrico Integrado Nacional. Desse montante, 1.100MW serão de fontes eólicas; 1.100MW de pequenas centrais hidrelétricas e 1.100MW de projetos de biomassa. A energia produzida pelas unidades geradoras selecionadas será adquirida pela Eletrobrás. Os contratos dos geradores com a Eletrobrás terão duração de 20 anos, contados a partir da entrada em operação.	Energia elétrica	-	Profissionais buscando recolocação no mercado.	Direta	-	Até 70%	-	-	-	-	www.mme.gov.br ; www.bnades.gov.br

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIÉS	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link
BNDES	PRÉ-EMBARQUE: EXIM, ÁGIL e ESPECIAL	Recursos financeiros para estimular a produção nacional de bens a serem exportados, vinculados com diversas modalidades de embarques.	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	Pré-embarque: até 100%. Pré-Embarque Especial até 100%. Pré-embarque Ágil: até 30%.	-	MPMEs: TJLP; ou LIBOR Semestral + Remun.BNDES 0,9%a.a. Grandes: TJLP; LIBOR Sem + BNDES de 1,8% a 3%a.a. Remuneração Inst.Financ.: Negociada.	-	Pré-embarque: até 24 meses. Pré-embarque Ágil: de 6 a 12 meses. MPME 18 meses e Grandes 15 meses.	www.bndes.gov.br/linhas/exportacao.asp
BNDES	EXIM PRÉ-EMBARQUE EMPRESA ANCORÁ	Financiamento para comercialização de bens produzidos no Brasil através de empresa exportadora (empresa âncora).	Todos	Grandes empresas (âncora)	-	Direta	-	Até 100%	-	TJLP ou Dólar + LIBOR Sem. BNDES: 0,9%a.a. Instituição Financeira: negociada.	-	Até 24 meses	www.bndes.gov.br/linhas/eximpre_ancora.asp
BNDES	SGE - SEGURO DE GARANTIA À EXPORTAÇÃO	Indenizar os exportadores brasileiros que não receberem os créditos concedidos ao cliente no exterior, seja por motivo comercial ou político. Máquinas e equipamentos leves e pesados; além de serviços.	Todos	Micro, pequenas e médias empresas.	-	Direta	-	-	Até US\$ 1 milhão.	-	-	O prazo total de financiamento será de até 15 meses, a contar do início do período do Compromisso de Exportação.	www.bndes.gov.br/empresa/fundos/fge/seguero.asp
BNDES	LINHAS DE FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO: P, D&I.	Apoiar projetos relacionando a esforços a pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação voltados para novos produtos e processos, visando ao alcance de melhores posicionamentos competitivos.	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	Até 100%	-	Custo financeiro de 4,5% até 6%a.a. + Taxa de risco de crédito de 1,8%a.a.	-	Até 12 anos.	www.bndes.gov.br
BNDES	LINHA DE FINANCIAMENTO À INOVAÇÃO: PRODUÇÃO.	Financiar projetos de investimento em inovações incrementais em desenvolvimento de produtos e processos, investimentos complementares diretamente associados à formação de capacitações e de ambientes inovadores e criação, expansão e adequação da capacidade de produção e comercialização dos processos de inovação.	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	Até 100%	A partir de 400 mil.	Direto: Custo Financeiro TJLP de 3%a.a. + Taxa de risco de crédito de 1,8%a.a. Indireto: Custo Financeiro TJLP + Taxa de Intermediação Financeira 0,8%a.a. + Remuneração da Inst. Financ. Credenciada até 3%a.a.	-	Até 10 anos.	www.bndes.gov.br
BNDES	Programa de Apoio ao Fortalecimento da Capacidade de Geração de Emprego e Renda - PROGREN	Apoio financeiro na de capital de giro, com intuito de aumentar a produção, o emprego e a massa salarial. O apoio será através de Instituições Financeiras Credenciadas.	Todos	Micro, pequenas e médias empresas.	Pessoas Jurídicas de Direito Privado e empresário individual.	Direta	Financiamento para capital de giro.	Microempresas: até 15% da ROB. Pequenas: até 10% da ROB. Médias: até 8% da ROB.	Em função da Receita Operacional Bruta (ROB). Microempresas: R\$ 100 mil. Pequenas: R\$ 500 mil. Médias: 4 milhões.	Taxa de juros: TJLP + 3%a.a. BNDES + até 4,5%a.a. Instituição Financeira + Remuneração Inst. Financ. Credenciada.	-	Até 24 mese com carência de 12 meses.	www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Apoio_Financeiro/Programas_e_Fundos/progren.html
BNDES	EXIM PRÉ-EMBARQUE AUTOMÓVEIS	Financiamento produção de automóveis destinados à exportação.	Automobilístico	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	Até 55%	-	20% a 80% TJLP + Remun.BNDES de 3% a 4,5%a.a. Inst. Financeira: negociada.	-	Até 15 meses	www.bndes.gov.br/linhas/eximautomoveis.asp
BNDES	Programa de Competitividade das Empresas do Setor Industrial - PROCOMP	Implantação, expansão e modernização da capacidade produtiva e capital de giro.	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	Empresas dos setor industrial.	Carta-Consulta	Capital de giro em valor máximo ao valor do investimento realizado nos últimos 3 anos, limitado a 10% da receita operacional bruta do último exercício fiscal.	-	-	Direto: Custo Financeiro + Remuneração BNDES (de 3% a 4,5%a.a.) + Taxa de risco de crédito (de 0,8% a 1,8%a.a.). Indireto: Custo Financeiro 3%a.a.+ Taxa de Intermediação (0,8%) + Remuneração Inst.Financiera até 4,5%a.a.	-	Até 36 meses (com carência de até 18 meses).	www.bndes.gov.br
BNDES	PNPB	O Programa Nacional de Proteção e Uso do Biodiesel é um programa interministerial do Governo Federal que objetiva a implementação de forma sustentável, tanto técnica, como econômica, da produção e do uso do biodiesel, com enfoque na inclusão social e no desenvolvimento regional, via geração de emprego e renda	Biodiesel	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	Empresas e produtores rurais ou empresariais.	Direta	Todas as fases de produção do biodiesel. Produção, aquisição de matéria-prima, produção de óleo bruto, armazenamento, logística, beneficiamento de subprodutos e aquisição de máquinas e equipamentos homologados para uso deste combustível.	-	-	-	-	-	www.biodiesel.gov.br
BNDES	FMM - FUNDO DA MARINHA MERCANTE	Construção, modernização e reparos de embarcações e estaleiros brasileiros.	Naval e cabotagem.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	Até 90%; elevado interesse social, até 100%.	-	TJLP + BNDES (de 1% e 6%).	-	Até 20 anos (até 4 anos de carência)	www.bndes.gov.br/programas/ouros/naval.asp

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIES	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link
BNDES	REFIS 4 - PARCELAMENTO DE DÍVIDAS RECEITA FEDERAL E PREVIDÊNCIA	Parcelamento de dívidas de empresas com a Receita Federal e a Previdência Social.	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	-	-	-	-	-	www.receita.fazenda.gov.br
BNDES	AUTOMÁTICO	Projetos de implantação, ampliação, recuperação e modernização de empresas, incluindo obras civis, montagens e instalações; aquisição de equipamentos novos e capital de giro associado.	Todos	Micro e pequenas empresas	Micro e pequenas empresas	Direta	Projetos, empreendimentos, aquisição de equipamentos e capital de giro associado.	Até 100% para capital de giro. Microempresas: até 70%. Pequenas: até 40%. Médias: até 40%. Grandes: até 15%.	Até R\$ 10 milhões por empresa	Custo Financeiro + Remuneração BNDES + Taxa de Intermediação + Remuneração Instituição Financeira.	-	Até 18 meses (concorrência internacional) e até 60 meses (importação de equipamentos). Carência de até 6 meses.	www.bndes.gov.br/linhas/bndesaut.asp
BNDES	CARTÃO BNDES	Crédito para aquisição de máquinas, equipamentos e outros bens de produção, que tenham produção total ou parcial no Brasil. Produtos credenciados no BNDES.	Todos	Micro, pequenas e médias empresas.	Micro, pequenas e médias empresas.	Direta	Bens de produção e insumos	-	Até R\$ 250 mil.	0,97% a.m.	-	De 12, 18, 24 ou 36 prestações mensais, fixas e iguais.	www.bndes.gov.br/linhas/cartao_bndes.asp
BNDES	CARTÃO BNDES PARA INOVAÇÃO	Financiar a contratação de serviços de pesquisa e desenvolvimento fornecidos por instituições científicas e tecnológicas credenciadas no banco. Aquisição de transferência de tecnologia, de serviços técnicos especializados em eficiência energética e impacto ambiental, design, prototipagem, resposta técnica de alta complexidade, avaliação da qualidade de produto e processo de software.	Todos	Micro, pequenas e médias empresas.	-	Direta	-	-	Até R\$ 500 mil.	1% ao mês.	-	Até 48 prestações mensais e fixas.	www.bndes.gov.br/innovacao/defaut.asp
BNDES	EMPRÉSTIMO PONTE	Financiamento para projetos no período de estruturação da operação de longo prazo.	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	-	-	Direto: Custo Financeiro + BNDES + Taxa de Risco de crédito. Indireto: Custo Financeiro + BNDES + intermediação + Remuneração da Instituição Financeira.	-	-	www.bndes.gov.br/linhas/emprestimo_ponte.asp
BNDES	FINAME - COMPONENTES	Aquisição de peças, partes e componentes, inclusive eletrônicos, de fabricação nacional para incorporação em máquinas e equipamentos em fase de produção.	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	Até 90%	Sem limite	BNDES: 3,0% a.a. + TJLP + Taxa de Intermediação: 0,5% a.a. (MPes isentas) + Instituição Financeira: negociada.	-	Até 18 meses, incluída a carência de até 3 meses.	www.bndes.gov.br/programas/industriais/finame_componentes.asp
BNDES	FINAME - LEASING	Aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional, credenciados pelo BNDES, para operações de arrendamento mercantil.	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	Direta	Máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional e credenciados pelo BNDES.	Até 60%	Sem limite	Custo: TJLP BNDES: 2,5% a.a. Intermediação: 0,5% a.a. Instituição Financeira: negociada.	-	Até 60 meses com carência de 12 meses	www.bndes.gov.br/linhas/finameleasing.asp
BNDES	FINAME MODERNIZA BENS DE CAPITAL - BK	Reconstrução e/ou recuperação da máquina ou equipamento, mediante a incorporação de novas tecnologias e/ou peças e componentes que ampliem a vida útil e/ou otimizem sua performance original e/ou adequação aos requisitos de segurança do trabalho estabelecidos pela ABNT.	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	Fornecedor: 90%. Proprietário GDE: 70%, MPME: 100%.	De R\$ 250 mil até R\$ 10 milhões.	BNDES: 2,0% a.a. + TJLP Taxa de Intermediação: 0,5% a.a. (MPes isentas) Instituição Financeira: negociada.	-	Proprietário: até 48 meses. Fornecedor: até 18 meses.	www.bndes.gov.br/programas/industriais/finame_moderniza.asp
BNDES	Programa de Modernização da Indústria Nacional e dos Serviços de Saúde FINAME - MODERMAQ	Aquisição, produção e comercialização de máquinas e equipamentos de fabricação nacional e leasing de equipamentos nacionais, por meio de instituições financeiras credenciadas.	Bens de capital, saúde, indústria extrativista, indústria de transformação e construção.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	Empreendimentos em geral.	Direta	Máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional e leasing de equipamentos nacionais.	Até 90%	-	Fixa: até 12% a.a., Variável: TJLP + BNDES de 0,5% a.a. + Inst. Financeira de até 3,5% a.a.	-	Até 60 meses, incluindo prazo de carência de 3 ou 6 meses.	www.bndes.gov.br/programas/industriais/finame_modermaq.asp
BNDES	FINEM	Projetos de investimentos, visando a implantação, expansão da capacidade produtiva e modernização de empresas, incluída a aquisição de máquinas e equipamentos novos e capital de giro associado.	Todos	Grandes empresas	Empreendimentos em geral.	Direta. Carta-consulta.	Projetos de investimentos, visando a implantação, expansão da capacidade produtiva e modernização de empresas, incluída a aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.	-	Superior a R\$ 10 milhões (exceções a partir de 1 milhão). Apoio Direto e Indireto.	Direto: Custo Financeiro + Remuneração Financ.do BNDES + Taxa de Risco de Crédito. Indireto: Custo Financeiro + Remun.do BNDES + Taxa de Intermediação Financeira + Remuneração da Inst. Financ. Credenciada.	-	Determinado em função da capacidade de pagamento do empreendimento da empresa ou do grupo econômico.	www.bndes.gov.br/linhas/finem.asp
BNDES	INTERNACIONALIZAÇÃO DE EMPRESAS	Financiamento e capitalização (através de subscrição de valores imobiliários) para empresas de capital nacional para projetos a serem realizados no exterior, em atividades industriais ou serviços de engenharia, que contribuam para promover as exportações e que possuam estratégia de longo prazo de internacionalização.	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	Até 60%.	-	Custo Financeiro + BNDES + Risco de Crédito Cesta ou IPCA BNDES: até 1,3% a.a. Risco de Crédito: até 3,57% a.a.	-	-	www.bndes.gov.br

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIES	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link
BNDES	LIMITE DE CRÉDITO	Crédito rotativo para empresas empresárias, clientes do BNDES, adimplentes por prazo igual ou superior a 5 anos e destinados a implantação de melhorias nas empresas.	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	-	-	-	-	Específico para cada destinação: até 10 anos. Utilização do limite de crédito: até 5 anos.	www.bndes.gov.br/linhas/limite_credito.asp
BNDES	PRO-AERONÁUTICA	Implantação, ampliação, recuperação, modernização, inovação e desenvolvimento tecnológico.	Aeronáutico	Micro, pequenas e médias empresas.	-	Direta	-	Até 100% (investimento fixo e capital de giro assoc.) Até 80% do valor valor FOB para import. de equip.	Direto: de R\$ 1 milhão até 10 milhões.	Custo: TJLP Unidade Monetária do BNDES (UMBNDDES) - Cesta de moedas e Dólar. BNDES: 1% a.a. (invest.fixo e cap.de giro assoc.) 3% a.a. (import.de equip.) Taxa de Risco: até 1,8% a.a. Instituição Financeira: negociada.	-	Determinado em função da capacidade de pagamento do empreendimento da empresa ou do grupo econômico.	www.bndes.gov.br/programas/industriais/proaeronautica.asp
BNDES	PROFARMA EXPORTAÇÃO	Financiar na fase pré-embarque a produção de produtos inseridos no complexo industrial da saúde, destinados à exportação. Apoiar a comercialização no exterior de aparelhos e máquinas odontológicas.	Farmacêutico, saúde e biotecnologia.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	Até 100% do valor FOB da exportação.	A partir de US\$ 200 mil.	PRÉ-EMBARQUE: TJLP Inst.Financ.: negociada. BNDES: de 1% a 2% a.a. (MPMES opção por custo financ. em LIBOR + variação cambial). PÓS-EMBARQUE: LIBOR prazo da operação + BNDES: igual ou maior que 0,5% a.a.	-	Até 36 meses.	www.bndes.gov.br/programas/industriais/profarma.asp
BNDES	PROFARMA INOVAÇÃO	Projetos de empresas do Complexo Industrial da Saúde, em cooperação ou não com Instituições Científicas e Tecnológicas, relacionadas a inovações radicais ou incrementais.	Farmacêutico, saúde e biotecnologia.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	Financiamento: até 100% do valor FOB da exportação. Subscrição de Valores Imob.: até 40% das ações Particip. BNDES em projetos: até 90%.	A partir de R\$ 1 milhão.	Custo Financeiro + Remuneração BNDES até 4,5% a.a.	-	Até 15 anos com carência de 5 anos.	www.bndes.gov.br/programas/industriais/profarma.asp
BNDES	PROFARMA PRODUÇÃO	Financiar investimentos das empresas do Complexo Industrial de Saúde para a construção, expansão e modernização de capacidade produtiva; investimentos para adequação às exigências dos órgãos ANVISA E OMS.	Farmacêutico, saúde e biotecnologia.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	Subscrição de Valores Mobiliários: até 40% do nº de ações. Itens financiáveis: até 90%.	A partir de R\$ 1 milhão.	Custo Financeiro TJLP + Remuneração BNDES: MPME: 1% a.a. Grandes: 3% a.a. + Remuneração Inst.Financeira.	-	Até 7 anos (carência de até 3 anos)	www.bndes.gov.br/programas/industriais/profarma.asp
BNDES	PROFARMA REESTRUTURAÇÃO	Financiar a exportação (pré-embarque), expandir e modernizar a produção, promover a inovação, reestruturar e adquirir empresas do setor.	Farmacêutico, saúde e biotecnologia.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	Subsc. Valores Imob: até 40% das ações. Investim. BNDES: até 75% dos itens financiáveis.	Subsc. De Valores Imob: à partir de R\$ 500 mil. Investim. BNDES: à partir de R\$ 3 milhões.	Financiamento TJLP + BNDES 3% a.a.	-	Até 10 anos (carência de até 3 anos)	www.bndes.gov.br/programas/industriais/profarma.asp
BNDES	PROFARMA FORTALECIMENTO DAS EMPRESAS NACIONAIS	Financiar despesas com a incorporação, fusão ou aquisição de empresas da cadeia produtiva farmacêutica, condicionando qualquer redução no número total de empregos à implantação de medidas mitigadoras dos efeitos do desemprego, por parte da empresa adquirente ou da empresa resultante da fusão, a critério do BNDES.	Farmacêutico, saúde e biotecnologia.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	Até 75% dos itens financiáveis.	-	Custo Financeiro + Remuneração do BNDES até 3% a.a.	-	Até 10 anos	www.bndes.gov.br/programas/industriais/profarma.asp
BNDES	REVITALIZA	Financiar ações voltadas à revitalização das empresas. softwares, capacitação, treinamento e aperfeiçoamento, estudos, consultorias, proj. e certif., adap. de tecn., obras civis, infra-estrutura, máq. e equip., P&D de novos prod., proces. e serviços, invest. em mkt e capital de giro.	Bens de capital, beneficiamento e artefatos de couro, calçados, beneficiamento e móveis de madeira, pedras ornamentais, cerâmica, têxtil e confecção, software, serviços de TI e frutas.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	Até 100%	R\$ 100 milhões por grupos (10 milhões por beneficiária). Projetos e capital de giro até 10 milhões.	9,0% a.a. (incluída Remuneração Instituição Financeira de 3% a.a.)	-	Até 96 meses (incluídos até 36 meses de carência).	www.bndes.gov.br/programas/industriais/revitaliza.asp
BNDES	FUNDOS DE INVESTIMENTO - FIP, FIEE e FDIC	Recursos financeiros provindos de fundos de investimentos para participação em empresas emergentes inovadoras, comercialização no mercado interno de máquinas e equipamentos; e projetos de investimento em capital fixo.	Agronegócios, cadeia do etanol, geração de energia por biomassa e outros.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	Private equity: até 20%. Venture capital: até 25%.	FDIC: R\$ 120 milhões por fundo.	Taxa de adm: de 1,5% a 3% a.a. Taxa de Performance: de 20% no máximo.	-	-	www.bndes.gov.br/programas/otros/fundos_investimento.asp

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIÉS	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link
BNDES	Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras - MODERFROTA	Financiar a aquisição de tratores agrícolas e implementos associados, colheitadeiras e equipamentos para preparo, secagem e beneficiamento de café. As operações são realizadas pelas instituições financeiras credenciadas, e somente são financiados os equipamentos incluídos no Cadastro de Fabricantes Informatizado - CFI e registrados na listagem disponibilizada como "Agrícolas".	Agronegócio	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	Produtores rurais (pessoas físicas ou jurídicas) e suas cooperativas.	Direta	Equipamentos novos: tratores e implementos associados, colheitadeiras e equipamentos para preparo, secagem e beneficiamento de café; equipamentos usados: tratores e colheitadeiras com idade máxima de 8 a 10 anos.	-	-	-	-	-	www.bnDES.gov.br
BNDES	Programa de Desenvolvimento do Agronegócio - PRODEAGRO	Apoiar o desenvolvimento dos setores de apicultura, aquicultura, avicultura, floricultura, ovinocaprinocultura, pecuária leiteira e a defesa animal, sericultura, suinocultura e rancicultura, visando incrementar a produtividade, a produção e a melhoria dos padrões de qualidade dos produtos oriundos dessas atividades e o consequente aumento de suas vendas nos mercados interno e externos e implementar sistema de rastreabilidade de bovinos e bubalinos.	Agronegócio	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	Produtores rurais (pessoas físicas ou jurídicas) e suas cooperativas.	Direta	Investimentos fixos e semi-fixos.	-	-	-	-	-	www.bnDES.gov.br
BNDES	Programa de Incentivo ao Investimento no Agronegócio - INVESTIAGRO	Incentivar o investimento no agronegócio pelas beneficiárias dos Programas de Investimento do Setor Agropecuário do Governo Federal.	Agronegócio	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	Produtores rurais (pessoas físicas ou jurídicas) e suas cooperativas.	Agentes financeiros credenciados pelo BNDES.	Custeio de até R\$ 200 mil, a cada período de 12 meses para o incentivo do Agronegócio.	-	-	-	-	-	www.bnDES.gov.br
BNDES	Programa de Financiamento a Caminhoneiros - PROCAMINHONEIRO	Financiar, exclusivamente, por meio das instituições financeiras credenciadas, a aquisição de equipamentos e seguros. Somente será financiável a aquisição de carrocerias usadas, em separado de unidades motorizadas, quando a vencedora for pessoa jurídica.	Transporte	Micro e pequenas empresas.	Pessoas físicas, empresários individuais, microempresas e sociedades de arrendamento mercantil.	Direta	Equipamentos novos cadastrados no BNDES, equipamentos usados até 8 anos de sua fabricação, sistemas de rastreamento novos, seguro do bem e seguro prestamista.	-	-	-	-	-	www.bnDES.gov.br
BNDES	Programa de Intervenções Viárias - PROVIAS	Contratação de operações de crédito para aquisição de máquinas e equipamentos novos, produzidos no país e credenciados no BNDES, destinados a intervenções em vias públicas, rodovias e estradas.	Transporte	Pessoas Jurídicas de Direito Público Municipal	Destinado a população (manutenção, conservação e construção de vias públicas municipais).	Direta	Máquinas rodoviárias e equipamentos para pavimentação, chassi de caminhão e carrocerias.	-	Agente Financeiro: instituições financeiras credenciadas do BNDES	-	-	-	www.bnDES.gov.br
BNDES	Programa de Fortalecimento e Modernização das Entidades Filantrópicas Integrantes do Sistema Único de Saúde - SUS	Garantir e ampliar a capacidade de atendimento do Sistema Único de Saúde - SUS, através do fortalecimento e da modernização da rede de hospitais filantrópicos integrados a esse sistema, pela redução de custos, aumento da eficiência e otimização das instalações existentes.	Saúde	-	Hospitais caracterizados como filantrópicos, que utilizem, no atendimento pelo SUS, percentual igual ou superior a 60% do total das suas respectivas capacidades instaladas.	Agentes financeiros credenciados pelo BNDES.	Reestruturação de endividamento; recuperação de capital de giro; otimização de instalações existentes; treinamento, capacitação, etc; conservação de energia e meio ambiente; obras civis; aquisição de máquinas e equipamentos.	-	-	-	-	-	www.bnDES.gov.br
BNDES	Fundo Social	Apoia projetos de caráter social nas áreas de: geração de emprego e renda, serviços urbanos, saúde, educação e desportos, justiça, alimentação, habitação, meio ambiente, desenvolvimento rural e outras vinculadas ao desenvolvimento regional e social e de natureza cultural.	Desenvolvimento social, serviços urbanos, saúde, educação e desportos, justiça, desenvolvimento rural e cultura.	-	Pessoas jurídicas de direito privado e pública; Agentes repassadores do Programa Microcrédito; fortalecimento de aglomerações produtivas e melhoria da gestão de empresas autogestionárias.	Carta-Consulta	Os recursos de natureza não reembolsável, serão destinados a investimentos fixos de projetos específicos, admitindo-se uma parcela para aplicação em capacitação de pessoal e despesas pré-operacionais.	-	-	-	-	-	www.bnDES.gov.br
BNDES	Programa de Infra-Estrutura para a Mobilidade Urbana - PRÓ-MOB	Apoio financeiro a intervenções viárias que promovam a melhoria da mobilidade urbana, através da implementação de projetos de pavimentação e infra-estrutura para o transporte coletivo municipal.	Pavimentação e infra-estrutura para transporte coletivo municipal.	-	Municípios com população igual ou superior a 100.000 habitantes, de acordo com estatísticas oficiais publicadas pelo IBGE.	Instituição financeira credenciada.	Revitalização da infra-estrutura, pavimentação e recuperação dos sistema viário degradado; implantação de terminais e pavimentação/recuperação de estradas vicinais municipais.	-	-	-	-	-	www.bnDES.gov.br
BNDES	Programa Caminho para Escola e Transporte Escolar - PROESCOLAR	Renovar e ampliar a frota de veículos de transporte escolar, destinada ao transporte diário de alunos da educação básica (infantil, fundamental e médio), dos sistemas estadual e municipal, urbanos e conduzidos da zona rural, por meio de financiamento exclusivamente por intermédio de Instituições Financeiras Credenciadas.	Educação Transporte Escolar	Distrito Federal, estados e municípios	Empresas com sede e administração no país, que realizem atividades de ensino básico na forma presencial ou atividades de transporte escolar.	Direta	Veículos para transporte rodoviário de escolares novos, de fabricação nacional, credenciados pelo BNDES: - ônibus de 44 passageiros; - ônibus de 31 passageiros; - ônibus de 23 passageiros.	-	-	-	-	-	www.bnDES.gov.br

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIES	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link
BNDES	Linha de Projetos Multissetoriais	Apoiar projetos que integrem o planejamento e as ações dos agentes municipais em diversos setores, com vistas a contribuir para a solução de problemas estruturais dos centros urbanos. Elegíveis: municípios e estados.	Desenvolvimento Urbano	-	População	Carta Consulta	Transporte, saneamento e urbanização.	90% dos itens financiáveis.	-	-	-	-	www.bnDES.gov.br
BNDES	Linha de Modernização da Administração Tributária e de Gestão dos Setores Básicos - PMAT	Modernização da gestão tributária, visando proporcionar aos municípios atuar na obtenção de recursos tributários e na melhoria da qualidade e redução do custo na prestação de serviços de administração em geral.	Gestão Pública	Municípios	Municípios	Apresentação de carta consulta e análise pela equipe técnica do BNDES	-	-	-	-	-	-	www.bnDES.gov.br
BNDES	Proger Urbano Cooperfat	Financiamento	Associações e cooperativas urbanas	Micro e pequenas empresas	Micro e pequenas empresas	Direta	-	-	Cooperativa: até 1 milhão. Associado: até 100 mil	TJPL + 4% a.a.	Aval dos sócios	Até 96 meses com carência de até 24 meses	
BRDESCO	Leasing	Financiamento para máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, computadores, outros	Todos	-	Empresas	Direta	Máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, computadores, outros	-	-	Tarifa de 1,5% sobre o valor do contrato + Juros de 3,2% a.m.	Nota promissória, aval e outras	-	www.bradesco.com.br
BRDESCO	CDC Outros Bens	Financiamento de máquinas e equipamentos, eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e utensílios, microcomputadores e periféricos	Todos	-	Empresas	Direta	Máquinas e equipamentos, eletrônicos, eletrodomésticos, móveis e utensílios, microcomputadores e periféricos	-	-	Tarifas + 3,78% a.m.	-	Até 24 meses	www.bradesco.com.br
BRDESCO	Comprar	Limite de crédito para o financiamento de bens e serviços adquiridos pela empresa. Por meio desse limite, o empresário efetua compras, negociando as melhores condições de preço. Além de escolher o prazo mais adequado para fazer o pagamento ao Bradesco, os recursos são creditados à vista pelo Banco, diretamente ao fornecedor.	Todos	-	-	Direta	-	-	-	-	Aval e outras garantias	-	www.bradesco.com.br
BRDESCO	Vendedor	Consiste em disponibilizar um limite global de crédito para as empresas terem a opção de vender a prazo e receber à vista de seus clientes, utilizando recursos do Banco.	Todos	-	Empresas	Direta	-	-	Mínimo 30 mil	-	Fiança	-	www.bradesco.com.br
BRDE BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO	Cap Fixo	Financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos, construção, capital de giro associado, projetos, capacitação, outros sob consulta.	Todos	Micro empresas e empresas de pequeno porte	Micro empresas e empresas de pequeno porte	Direta	Máquinas, equipamentos, construção, capital de giro, projetos, capacitação, etc.	Até 90% dos itens financiáveis	Prestações mensais calculadas pela SAC	TJLP + spread da operação	-	48 meses com carência de até 12 meses. No período de carência cobrado apenas os juros.	www.brde.com.br
BRDE BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO	Cap Fixo	Financiamento para aquisição de máquinas e equipamentos, construção, capital de giro associado, projetos, capacitação, outros sob consulta.	Comércio, serviços e indústria	Micro empresas e empresas de pequeno porte	Micro empresas e empresas de pequeno porte	Direta	Máquinas, equipamentos, construção, capital de giro, projetos, capacitação, etc.	De 50% até 90% dos itens financiáveis	Prestações mensais calculadas pela SAC	TJLP + spread da operação	-	Varia de 30 a 116 meses.	www.brde.com.br
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Procard Caixa PJ	Aquisição de insumos para produção, material de construção e de móveis sob medida em estabelecimentos credenciados.	Construção	Micro e pequenas empresas	Micro e pequenas empresas	Direta	Isumos, material de construção e móveis sob medida	-	Máximo 100 mil	Juros cotratuais + TR	Sim	Até 36 meses	www.caixa.gov.br
CNPq	BOLSAS RHAE, PDI e SWI.	Bolsa para pesquisadores atuarem nas empresas de base tecnológica, em parceria com Universidades e Institutos através de projetos cooperativos.	Todos	Micro, pequenas e médias empresas.	-	Edital	-	-	Até R\$ 300 mil.	-	Sim.	-	www.cnpq.br/bolsas/index.htm
FINEP	PRÓ-INOVAÇÃO 2004	Financiamento com encargos reduzidos para a realização de projetos de inovação e P&D nas empresas brasileiras. Financia apenas as etapas anteriores à produção.	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	Empresas brasileiras com faturamento acima de R\$ 10,5 milhões.	Direta	Etapas anteriores à produção: equipe própria; contratação de pesquisadores e especialistas; aquisição de insumos e material de consumo; investimento em máquinas e equipamentos; outros custos e despesas envolvidos em atividades de P,D&I.	Até 90%	Mínimo de R\$ 1 milhão.	TJLP + taxa cheia.	Sim.	Até 120 meses, incluída carência de até 36 meses.	www.finep.gov.br
FINEP	INOVA BRASIL	Financiamento com encargos reduzidos a realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação.	Todos	Médias e grandes empresas.	-	Direta. Fluxo contínuo, através de formulário eletrônico no site.	Despesas tanto de custeio quanto de capital, desde que associados à estratégia de inovação.	Até 90%.	De 1 a 50 milhões.	De 4% a 8% a.a. dependendo do setor + TJLP.	Sim.	100 meses, até 20 meses de carência, com até 80 meses de amortização.	www.finep.gov.br/programas/inovabrasil.asp

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIÉS	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link
FINEP	JURO ZERO	Financiamento de atividades inovadoras de produção e comercialização em pequenas empresas: novo produto ou processo, agregação de novas funcionalidades ou características com ganho de qualidade ou produtividade. Atende a 5 Estados brasileiros: Pernambuco, Minas Gerais, Paraná, Bahia e Santa Catarina.	Semicondutores (Microeletrônica), Software (TIC), Bens de Capital, Fármacos e Medicamentos, Biotecnologia, Nanotecnologia, Biomassa, Outros (desde que caracterizada a inovação).	Pequenas empresas.	Dirigido a empresas inovadoras, com faturamento anual de até R\$ 10,5 milhões.	Direta. Fluxo contínuo, através de parceiros regional: Porto Digital (Pernambuco), Fapesb (Bahia), Fiemg (Minas Gerais), Acate (grande Florianópolis), Fiep (Paraná)	Micro e pequenas empresas inovadoras.	Até 30% da Receita Operacional Bruta (ROB) no ano anterior.	De R\$ 100 mil a R\$ 900 mil, limitado a 30% do faturamento no exercício anterior. As empresas devem ter pelo menos um exercício completo de faturamento.	Sem juros, parcelas corrigidas pelo IPCA + 10%a.a. a título de "spread". Parcelas em dia o spread não será cobrado.	Sim.	Até 100 meses, sem período de carência.	www.jurozero.finep.gov.br
FINEP	SUBVENÇÃO ECONÔMICA	Custeio das despesas sem contrapartida da empresa no desenvolvimento de inovação tecnológica nas empresas (manutenção dos serviços com pessoal, material de consumo e insumos). Outra modalidade é a de estímulo a contratação, pelas empresas, de mestres e doutores para trabalharem em atividades de inovação tecnológica. Financiar projetos de inovação de produto, processo ou serviço com alto risco tecnológico, que resulta em clara alavancagem da competitividade das empresas.	Todos (com destaque para TIC, Biotecnologia, Saúde, Defesa Nacional e Segurança Pública, Energia e Desenvolvimento Social.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	Objetivo ampliar as atividades de inovação e incrementar a competitividade das empresas e da economia do país. Custeio de atividades de pesquisa, de desenvolvimento tecnológico e de inovação em empresas nacionais.	Chamada Pública	Financia apenas despesas de custeio. Permite a aplicação de recursos públicos não-reembolsáveis diretamente em empresas públicas ou privadas que desenvolvam projetos de inovação estratégicos para o país, compartilhando os custos e os riscos inerentes a tais atividades.	Até 60% para contratação de mestres e doutores.	De 500 mil (para micro e pequenas empresas) e 1 milhão (para médias e grandes empresas). Máximo R\$ 10 milhões. Não reembolsável, mas existe uma contrapartida obrigatória, variável conforme porte da empresa.	TJLP de 3% a 5%a.a.	-	-	www.finep.gov.br
FINEP	INCUBADORA DE FUNDOS INOVAR	É um consórcio voltado para a seleção e análise de fundos de venture capital e private equity e para a disseminação das melhores práticas de governança.	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	-	-	-	-	-	www.finep.gov.br
FINEP	INOVAR SEMENTE	Objetiva a capitalização de fundos voltados para o aporte em empresas inovadoras em estágio inicial.	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	-	-	-	-	-	www.finep.gov.br
FINEP	PRIMEIRA EMPRESA INOVADORA PRIME	Apoiar empresas de base tecnológica, oferecendo condições financeiras apropriadas para que consigam consolidar com sucesso sua fase inicial de desenvolvimento, através do custeio de recursos humanos qualificados e serviços de consultoria. Contratação de controladoria e serviços de consultoria especializada em estudos de mercado, serviços jurídico, financeiro, certificação, custos, etc.	Empresas de base tecnológica, nascentes ou criadas há até 24 meses.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Edital	As empresas devem apresentar um Plano de Negócio que indique evidente potencial de crescimento e um conjunto de desafios e metas viáveis.	-	R\$ 120 mil na 1ª fase (Subvenção Econômica).	Não reembolsável na 1ª fase com contrapartida obrigatória. As empresas que atingirem as metas estabelecidas nos planos de negócio poderão se candidatar, na 2ª fase, a um financiamento do Programa Juro Zero ou participar de programas de Capital Semente.	-	-	www.finep.gov.br
FINEP	PROJETO INOVAR	Financiamentos recursos serão dirigidos a ações como construção de protótipos ou contratação de executivos para empresas nascentes de base tecnológica em fase inicial. Capital de risco. São parceiros da FINEP: BID, SEBRAE, PETROS, CNPq, ANPROTEC, SOFTEX e IEL. Programas: Incubadora de Fundos Inovar, Fórum Brasil de Inovação e Programa Inovar Semente	Todos	Micro, pequenas, médias empresas.	-	Edital	-	-	De R\$ 500 mil e R\$ 1 milhão.	Finep 40%. Instituição 40%. Empresário 20%.	-	-	www.venturecapital.gov.br
FINEP	INCENTIVOS FINANCEIROS	Promover e financiar a inovação e pesquisa tecnológica em empresas, universidades, institutos tecnológicos, centros de pesquisa e outras instituições públicas ou privadas, mobilizando recursos financeiros e integrando instrumentos para o desenvolvimento econômico e social do País.	Semicondutores, software, fármacos e medicamentos, biotecnologia, nanotecnologia, biomassa e bens de capital.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	Até 90%	Compatível com a necessidade e capacidade de pagamento. Financiamento reembolsável padrão.	TJLP + margem entre 2% a 6%a.a.	-	4 anos com 2 anos de carência.	www.finep.gov.br/como_obter_financiamento/modalidades_de_financiamento.asp?codSessao=2

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIES	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link
FINEP	PRÓ-MDL	O Programa de Apoio a Projetos do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo financia o pré-investimento e o desenvolvimento científico e tecnológico associados a atividades de projeto no âmbito do MDL.	Todos	Médias e grande empresas.	Consórcios de empresas e cooperativas brasileiras têm acesso a diferentes linhas de financiamento, reembolsáveis e não reembolsáveis.	Edital	Contratação de pesquisadores e especialistas, treinamento, diários e passagens, aquisição de insumos e material de consumo, obras civis e instalações, investimento em máquinas e equipamentos e outros custos e despesas envolvidos em atividades de P,D&I.	-	-	-	-	-	www.finep.gov.br ; www.mct.gov.br
FINEP	PRONINC	O Programa Nacional de Incubadoras de Cooperativas Populares tem a finalidade de utilizar o conhecimento e a capacidade existentes nas universidades para a constituição de empreendimentos cooperativos que proporcionem trabalho e renda.	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	Cooperativas ou associações produtivas, principalmente por meio de incubadoras tecnológicas de cooperativas populares.	Edital	Pesquisas que visem à produção de conhecimentos relevantes para a consolidação da metodologia de incubação.	-	-	-	-	-	http://www.finep.gov.br/programas/proninc.asp
FINEP	MODERNIT	Visa à reestruturação e redirecionamento dos institutos de pesquisa tecnológica, reorientando suas prioridades e recuperando infra-estrutura de pesquisa, equipamentos e quadro técnicos, com o objetivo de melhorias de serviços tecnológicos e atividades de P&D, para que estes atendam às demandas dos setores produtivos.	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	-	-	-	-	-	www.finep.gov.br/programas/proninc.asp
FINEP	RBT	Apoio financeiro a projetos de P&D equipamentos, produtos e serviços, visando a substituição competitiva de importações. Prioriza projetos nas áreas de energia, agronegócios e petróleo.f	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Edital	-	-	-	-	-	-	www.finep.gov.br
FINEP	PDTI / PDTA	Financiar a capacitação tecnológica das indústrias e da agropecuária brasileira, visando geração de novos produtos, processos ou evidente aprimoramento de suas características.	Industrial e agropecuária.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	-	Deduções percentuais sobre os seguintes impostos: IRRF, IRPJ e CSLL e redução de IPI	-	-	-	www.mct.gov.br
FINEP	FNDCT LEI 11.540	Recursos destinados a programas, projetos e atividades de Ciência, Tecnologia e Inovação compreendendo a capacitação de recursos humanos, a pesquisa aplicada, a inovação, a transferência de tecnologia e o desenvolvimento de novas tecnologias de produtos e processos de bens e serviços.	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	-	Modalidades: Não reembolsável, reembolsável e aportes de capital.	-	-	-	www.mct.gov.br ; www.finep.br
FINEP	APGEFOR	Financiamento com encargos reduzidos para a realização de estudos e projetos de pré-investimento que visem à implementação de obras de geração de energia elétrica a partir de fontes renováveis, sejam alternativas ou convencionais, a serem realizados por empresas brasileiras de engenharia consultiva.	Energia	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	Estudos de inventário; estudos de viabilidade; projetos básicos; projetos executivos; projetos ambientais.	Até 80% do valor total do projeto.	-	TJLP + spread de 5% ou 6% a.a.	-	-	www.finep.gov.br
FINEP	PNI	Fomentar a criação e a consolidação de incubadoras de empresas de base tecnológica, mistas, tradicionais caracterizadas pela inovação tecnológica, pelo conteúdo de seus produtos, processos e serviços, bem como pela utilização de modernos métodos de gestão. Esforço conjunto do MCT, CNPq e FINEP em parceria com o MDIC, BNDES, CONSECTI, SEBRAE, CNI e ANPROTEC.	Todos	Micro e pequenas empresas.	-	Edital	-	-	-	-	-	-	www.mct.gov.br/index.php/content/view/5228.html
FINEP	FUNTEL	Recursos financeiros com objetivo de buscar inovação tecnológica em telecomunicações, acesso a recursos de capital para pequenas e médias empresas de base tecnológica no setor de telecomunicações, capacitação de recursos humanos em tecnologia e pesquisa aplicada às telecomunicações.	Telecomunicação	Pequenas e médias empresas brasileiras.	Instituições de ensino públicas e privadas; instituições de pesquisa públicas e privadas; empresas prestadoras de serviços de telecomunicações e empresas fornecedoras de bens e serviços para o setor.	Edital, Carta-convite ou encomenda.	Custeio de passagens, diárias, material de consumo, serviços de terceiros, investimentos em obras civis, instalações, equipamentos e bolsas de desenvolvimento tecnológico (por meio de acordo firmado com o CNPq).	Recursos reembolsáveis: até 80%. Não-reembolsáveis: até 80% (pequenas e médias) e até 50% grandes empresas.	-	Reembolsável: TR + Comissão de risco de 1% a 4% a.a.	-	Até 102 meses (carência de até 30 meses).	www.finep.gov.br

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIES	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link
FINEP	CT - AERONÁUTICO	Estimular investimentos em P&D nos mercados interno e externo, buscando capacitação científica e tecnológica, promover difusão de novas tecnologias, atualização tecnológica e elevar a atração de investimentos internacionais no setor. Itens financiáveis: custeio de passagens, diárias, material de consumo, serviços de terceiros, investimento em obras civis, instalações, equipamentos e bolsas de desenvolvimento tecnológico (por meio de acordo firmado com o CNPq).	Engenharia aeronáutica, eletrônica e mecânica. (Programas de pesquisa científica e tecnológica cooperativa entre universidades, centros de pesquisa e centros tecnológicos)	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Editais	-	-	-	-	-	-	www.finep.gov.br
FINEP	CT - AGRONEGÓCIO	Estimular a capacitação científica e tecnológica, promover a atualização tecnológica, com introdução de novas variedades a fim de reduzir doenças do rebanho e o aumento na competitividade do setor; estimular a ampliação de investimentos na área de biotecnologia agrícola tropical e de novas tecnologias. Itens financiáveis: custeio de passagens, diárias, material de consumo, serviços de terceiros, investimento em obras civis, instalações, equipamentos e bolsas de desenvolvimento tecnológico (por meio de acordo firmado com o CNPq).	Agronomia, veterinária, biotecnologia, economia e sociologia agrícola. (Programas de pesquisa científica e tecnológica cooperativa entre universidades, centros de pesquisa e centros tecnológicos)	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Editais	-	-	-	-	-	-	www.finep.gov.br
FINEP	CT - AQUAVIÁRIO	Financiamento de projetos de P&D voltados a inovações tecnológicas nas áreas do transporte aquaviário, de materiais, de técnicas e processos de construção, de reparação e manutenção de projetos; capacitação de recurso humanos para o desenvolvimento de tecnologias e inovações para o setor aquaviário e de construção naval; desenvolvimento de tecnologia industrial básica e implantação de infra-estrutura para atividades de pesquisa. Itens financiáveis: custeio de passagens, diárias, material de consumo, serviços de terceiros, investimento em obras civis, instalações, equipamentos e bolsas de desenvolvimento tecnológico (por meio de acordo firmado com o CNPq).	Transporte Aquaviário e Construção Naval.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Editais, Carta-convite ou encomenda.	-	-	-	-	-	-	www.finep.gov.br
FINEP	CT - BIOTECNOLOGIA	Promover a formação e a capacitação de recursos humanos; fortalecer a infra-estrutura nacional de pesquisas e serviços de suporte; expandir a base de conhecimento da área; estimular a formação de empresas de base biotecnológica e a transferência de tecnologias para empresas consolidadas; realizar estudos de prospecção e monitoramento do avanço do conhecimento no setor. Itens financiáveis: custeio de passagens, diárias, material de consumo, serviços de terceiros, investimento em obras civis, instalações, equipamentos e bolsas de desenvolvimento tecnológico (por meio de acordo firmado com o CNPq).	Biotecnologia	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Editais, Carta-convite ou encomenda.	-	-	-	-	-	-	www.finep.gov.br
FINEP	CT - ENERGIA	Estimular a pesquisa e a inovação voltadas à busca de novas alternativas de geração de energia, com menores custos e melhor qualidade; ao desenvolvimento e ao aumento na competitividade da tecnologia industrial nacional, bem como no intercâmbio internacional no setor de P&D; à formação de recursos humanos na área e ao fomento à capacitação tecnológica nacional. Itens financiáveis: custeio de passagens, diárias, material de consumo, serviços de terceiros, investimento em obras civis, instalações, equipamentos e bolsas de desenvolvimento tecnológico (por meio de acordo firmado com o CNPq).	Energia	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Editais, Carta-convite ou encomenda.	-	-	-	-	-	-	www.finep.gov.br

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIES	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link
FINEP	CT - ESPACIAL	Estimular a pesquisa científica e o desenvolvimento tecnológico espacial na geração de produtos e serviços de comunicação, sensoriamento remoto, meteorologia, agricultura, oceanografia e navegação. Itens financiáveis: custeio de passagens, diárias, material de consumo, serviços de terceiros, investimento em obras civis, instalações, equipamentos e bolsas de desenvolvimento tecnológico (por meio de acordo firmado com o CNPq).	Espacial	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Edital, Carta-convite ou encomenda.	-	-	-	-	-	-	www.finep.gov.br
FINEP	CT - HIDRO	Capacitação de recursos humanos e desenvolvimento de produtos, processos e equipamentos com propósito de aprimorar a utilização dos recursos hídricos, por meio de ações nas áreas de gerenciamentos de recursos hídricos, conservação de água no meio urbano, sustentabilidade nos ambientes brasileiros e uso integrado e eficiente da água. Itens financiáveis: custeio de passagens, diárias, material de consumo, serviços de terceiros, investimento em obras civis, instalações, equipamentos e bolsas de desenvolvimento tecnológico (por meio de acordo firmado com o CNPq).	Recursos hídricos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Edital, Carta-convite ou encomenda.	-	-	-	-	-	-	www.finep.gov.br
FINEP	CT - INFO	Fomentar projetos estratégicos de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação para as empresas brasileiras dispostas a desenvolver e a produzir bens e serviços de informática e automação. Itens financiáveis: atividades de pesquisas e desenvolvimento científico tecnológico de interesses da biotecnologia e recursos genéticos. custeio de passagens, diárias, material de consumo, serviços de terceiros, investimento em obras civis, instalações, equipamentos e bolsas de desenvolvimento tecnológico (por meio de acordo firmado com o CNPq).	Tecnologia da Informação	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Edital, Carta-convite ou encomenda.	-	-	-	-	-	-	www.finep.gov.br
FINEP	CT - INFRA	Modernizar e ampliar a infra-estrutura e os serviços de apoio à pesquisa desenvolvida em instituições públicas de ensino superior e de pesquisa brasileiras. Itens financiáveis: custeio de passagens, diárias, material de consumo, serviços de terceiros, investimento em obras civis, instalações, equipamentos e bolsas de desenvolvimento tecnológico (por meio de acordo firmado com o CNPq).	Infra-estrutura	Beneficiárias: Instituições públicas de ensino superior e pesquisa e instituições públicas de pesquisa.	-	Edital, Carta-convite ou encomenda.	-	-	-	-	-	-	www.finep.gov.br
FINEP	CT - MINERAL	Desenvolvimento e difusão de tecnologia, pesquisa científica, inovação, capacitação e formação de recursos humanos para o setor mineral e estímulo à pesquisa técnico-científica de suporte à exportação mineral. Itens financiáveis: custeio e passagens, diárias, material de consumo, serviços de terceiros, investimento em obras civis, instalações, equipamentos e bolsas de desenvolvimento tecnológico (por meio de acordo firmado com o CNPq).	Mineral	Micro, pequenas, médias empresas. Beneficiárias: Instituições científicas e outras de pesquisa na área de recursos minerais.	-	Edital, Carta-convite ou encomenda.	-	-	-	-	-	-	www.finep.gov.br
FINEP	CT - PETRO	Estimular a inovação na cadeia produtiva do setor de petróleo e gás natural, a formação e a qualificação de recursos humanos e o desenvolvimento de projetos em parceria de empresas com universidades, instituições de ensino superior ou centros de pesquisa do país, com vistas ao aumento na produção e na produtividade, à redução nos custos e nos preços, à melhoria na qualidade dos produtos e do meio ambiente. Itens financiáveis: custeio e passagens, diárias, material de consumo, serviços de terceiros, investimento em obras civis, instalações, equipamentos e bolsas de desenvolvimento tecnológico (por meio de acordo firmado com o CNPq).	Petróleo e Gás Natural	Micro, pequenas, médias e grandes empresas. Beneficiárias: Universidades, instituições de ensino superior ou centros de pesquisa do país.	-	Edital, Carta-convite ou encomenda.	-	-	-	-	-	-	www.finep.gov.br

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIÉS	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link
FINEP	CT - SAÚDE	Estimular a capacitação tecnológica nas áreas de interesse do SUS (saúde pública, fármacos, biotecnologia, etc.), aumentar os investimentos públicos em P&D, promover a atualização tecnológica da indústria brasileira de equipamentos médico-hospitalares, difundir novas tecnologias que ampliem o acesso da população de bens e aos serviços na área da saúde. Itens financiáveis: custeio e passagens, diárias, material de consumo, serviços de terceiros, investimento em obras civis, instalações, equipamentos e bolsas de desenvolvimento tecnológico (por meio de acordo firmado com o CNPq).	Saúde	Micro, pequenas, médias e grandes empresas. Beneficiárias: Instituições científicas e tecnológicas para desenvolvimento de pesquisa clínica e avaliação de tecnologias voltada para saúde.	-	Edital, Carta-convite ou encomenda.		-	-	-	-	-	www.finep.gov.br
FINEP	CT - TRANSPORTE	Programas e projetos de P&D em engenharia civil de transportes, materiais, logística, equipamentos e softwares, que priorizem a melhoria na qualidade a redução de custo e o aumento da competitividade do transporte rodoviário de passageiros e de carga no país. Itens financiáveis: custeio e passagens, diárias, material de consumo, serviços de terceiros, investimento em obras civis, instalações, equipamentos e bolsas de desenvolvimento tecnológico (por meio de acordo firmado com o CNPq).	Transportes Terrestres	Micro, pequenas, médias e grandes empresas. Beneficiárias: Instituições científicas e tecnológicas para desenvolvimento de pesquisa clínica e avaliação de tecnologias voltadas para os transportes terrestres.	-	Edital, Carta-convite ou encomenda.	-	-	-	-	-	-	www.finep.gov.br
FINEP	PITE	Financiar projetos de inovação tecnológica no setor produtivo, desenvolvidos em parceria por instituições de pesquisa e desenvolvimento.	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	-	-	-	-	Até 36 meses.	www.finep.gov.br
FINEP	PAPPE SUBVENÇÃO	Financiar atividades de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) de produtos e processos inovadores empreendidos por pesquisadores que atuem diretamente ou em cooperação com empresas de base tecnológica. Projetos de inovação de produto, processo ou serviço com alto risco tecnológico, que resulta em clara alavancagem da competitividade das empresas.	Todos (destaque para empresas de base tecnológica-TIC)	Micro e pequenas empresas	Apoio direto ao pesquisador, associado a uma empresa já existente ou em criação, pelo financiamento de seu projeto de pesquisa de criação de um produto ou processo.	Chamada Pública no âmbito regional. Atores locais: Fundação de Amparo à Pesquisa, Federação das Indústrias, IEL, Agências de Desenvolvimento, etc.	Custeio do pesquisador (auxílio ou bolsa); material de consumo; serviços de terceiros; serviços de consultoria; equipamentos e material permanente.	-	Valores mínimo e máximo por projeto são definidos pelo parceiro regional. Financia apenas despesas de custeio com o recurso da FINEP; despesas de capital poderão ser apoiadas, quando permitidas pelo parceiro regional.	O recurso não é reembolsável, mas existe uma contrapartida obrigatória, variável conforme porte da empresa.	-	Fase Pré-Operacional: 4 meses. Fase 1: 6 meses. Fase 2: 18 meses.	www.finep.gov.br
FONPLATA	Fundo Financeiro para o Desenvolvimento da Bacia do Prata	Apoiar técnica e financeiramente as iniciativas de desenvolvimento harmônico e de integração dos países membros da Bacia do Prata, que é a mais extensa via fluvial da América Latina, compreendendo as bacias dos rios Paraná, Paraguai, Uruguai e do Prata, abrangendo aproximadamente 3,2 milhões de metros quadrados dos territórios da Argentina, Bolívia, Brasil, Paraguai e Uruguai.	Desenvolvimento e integração de países	-	Países pertencentes à Bacia do Prata	Por intermédio do Ministério do Trabalho e Emprego.	Concessão de empréstimos e recursos, outorga de fianças e avais.	-	-	-	-	-	www.fonplata.org
FUNDOS DE FOMENTO SOCIAL	-	As instituições financiadoras oferecem diversos tipos de recursos, que vão desde um financiamento até auxílio direto na gestão dos projetos. A entidade pode conseguir para projeto um empréstimo ou linha de crédito com condições especiais de pagamento ou ainda uma doação, que é chamado fundo perdido, não precisa ser restituído à instituição financiadora.	Recursos humanos e infra-estrutura.	-	-	Direta	Cessão de pessoal de nível gerencial, técnico ou de apoio, capacitação profissional, equipamentos, escritórios e cessão de imóveis.	-	Empréstimo ou linha de crédito em condições especiais de pagamento ou doação (fundo perdido).	-	-	-	http://www.fgv.br/fosocial

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIÉS	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de MS	Conceder apoio financeiro a projetos de Pesquisa Científica e Tecnológica, de relevância para o desenvolvimento econômico, cultural e social de Mato Grosso do Sul, executados por pesquisadores vinculados a Instituições de Ensino e ou Pesquisa, públicas ou privadas localizadas no estado.	Pesquisa científica e tecnológica.	-	Pesquisadores	Editais pelo FUNDECT	Custeio (despesas de locomoção, material de consumo e serviços de terceiros) e de capital (equipamento e material permanente). Detalhes conforme cada edital.	-	-	-	-	-	www.ms.gov.br
GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL	Banco da Gente	Fomentar o desenvolvimento socioeconômico dos pequenos negócios em Mato Grosso do Sul, por meio de soluções financeiras ágeis, íntegras e com qualidade.	Desenvolvimento socioeconômico	-	Empresas familiares e integrantes da economia informal.	Direta	Financiamento, capacitação ao cliente de como e onde investir o crédito liberado.	-	De 500,00 a 4.000,00.	-	-	-	www.bancodagente.ms.gov.br
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário	Apoiar iniciativas e projetos voltados à melhoria da infra-estrutura e logística da produção agropecuária, o fomento da agroindústria e o acesso a informações e inovações tecnológicas, bem como permitir o atendimento de demandas de amplo efeito sócio-econômico para o desenvolvimento do setor agropecuário. Apoio a estados, Distrito Federal, municípios e entidades privadas sem fins lucrativos.	Desenvolvimento Rural e Agronegócios.	-	População rural.	Direta Através de apresentação de projeto.	Construção de pequenos abatedouros de animais, aquisição de máquinas beneficiadoras de produtos agrícolas, aquisição de máquinas e equipamentos para resfriamento de transporte de leite, aquisição de tratores e implementos agrícolas, capacitação de produtores, pesquisa, recuperação de solo, microbacias e estradas vicinais.	-	Agente Financeiro: Caixa Econômica quando Contrato de Repasse.	-	-	-	www.agricultura.gov.br
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO	Programa de Apoio ao Pequeno e Médio Produtor Agropecuário	Apoiar a pequena produção por meio do estímulo à promoção da agregação de valor a seus produtos, melhorando a renda e a qualidade de vida dos produtores	Desenvolvimento Rural e Agronegócios.	Pequenos e médios.	Produtores rurais.		Construção de pequenos abatedouros de animais, aquisição de máquinas de beneficiamento de produtos agrícolas e equipamentos de pequeno porte, elaboração de estudos e diagnóstico técnicos, implantação, acompanhamento da execução e avaliação de projetos para o desenvolvimento sustentável, aquisição de máquinas de resfriamento e transporte de leite, aquisição de tratores e implementos agrícolas de pequeno porte, recuperação de solo e estradas vicinais.	-	Agente Financeiro: Caixa Econômica quando Contrato de Repasse.	-	-	-	www.agricultura.gov.br
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	LEI 11.196/2005 LEI DE INCENTIVOS À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	Incentivos às empresas que investem em inovação tecnológica (P&D), concepção de novo produto ou processo de fabricação, agregação de novas funcionalidades ou características ao produto ou melhorias incrementais e efetivo ganho de qualidade ou produtividade, resultando maior competitividade no mercado.	Tecnologia da Informação	Micro, pequenas, médias e grandes empresas. (Tributação com base no Lucro Real).	-	Direta	-	-	Deduções percentuais sobre os seguintes impostos: IRRF, IRPJ e CSLL e redução de IPI	-	-	Definido conforme regulamento do Imposto de Renda, assumido para efeito de simulação em 5 anos.	www.mct.gov.br
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	LEI 11.077/07 LEI DE INFORMÁTICA	Redução do IPI para empresas que invistam em atividades de P&D em Tecnologia da Informação e Automação (fora da Zona Franca de Manaus).	Tecnologia da Informação e Automação.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	-	Redução de IPI.	-	-	-	www.mct.gov.br/index.php/content/view/3282.html
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Programa Comunidades Tradicionais	Contribuir para garantia da territorialidade das comunidades tradicionais, de maneira a possibilitar a valorização da cultura e das formas de organização social, e dinamizar as atividades produtivas e o uso sustentável dos ambientes que ocupam de modo tradicional. Elegíveis: municípios, estados, Distrito Federal, órgãos da Administração Federal e entidades privadas sem fins lucrativos.	Desenvolvimento Social	-	Comunidades e entidades representativas de populações tradicionais.	Apresentar projeto.	-	-	Agente Financeiro: SECIS/MCT ou Caixa Econômica. Contrapartida: mínimo 1% e máximo 40%, conforme LDO/2008.	-	-	-	www.mct.gov.br
MINISTÉRIO DA CULTURA	Lei Rouanet	Possibilitar o apoio de pessoas físicas e de empresas para a execução do seu projeto cultural, desde que esse seja aprovado pelo Ministério da Cultura. Aos investidores é permitido, por sua vez, deduzir do imposto de renda o valor repassado.	Projetos culturais	-	Empresas tributadas no lucro real.	Direta	Custeio de projetos que promovam eventos culturais.	-	-	-	-	-	www.cultura.gov.br

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIÉS	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link
MINISTÉRIO DA CULTURA	Programa Cultura Afro-Brasileira Fundação Cultural Palmares	Composto por 16 ações, dentre elas: construção do Centro Nacional de Informações de Referência da Cultura Negra; Proteção aos Bens Culturais Afro-brasileiros; Rede Palmares de Comunicação; Assistência Jurídica às Comunidades Remanescentes de Quilombos; Promoção de Intercâmbios Culturais Afro-brasileiros; Capacitação de Recursos Humanos em Cultura e Patrimônio Afro-brasileiro; Fomento a Projetos da Cultura Afro-brasileira e Pesquisas sobre Cultura e Patrimônio Afro-brasileiro.	Cultura	-	Instituições federais, estaduais, municipais, entidades privadas sem fins lucrativos e universidades.	-	Agente Financeiro: Caixa Econômica e Banco do Brasil.	-	-	-	-	-	www.palmares.gov.br
MINISTÉRIO DA CULTURA	Programa Livro Aberto	Promove a instalação e modernização das bibliotecas de grande, médio e pequeno porte e itinerantes e visa assegurar a democratizar o acesso ao livro, valorizando a leitura e a escrita como instrumentos indispensáveis para o desenvolvimento pleno das capacidades humanas e sociais.	Cultura	Grandes, médias e pequenas.	Instituições estaduais, municipais, Distrito Federal e entidades privadas sem fins lucrativos.	Através do Sistema Nacional de Bibliotecas Públicas (SNBP)	Material bibliográfico (conforme tipo de biblioteca), software, equipamentos eletroeletrônicos, mobiliários e artefatos decorativos e necessários a rodas de leituras infantis.	-	Contrapartida: espaço físico e em caso de convênio, existe a contrapartida financeira.	-	-	-	www.bn.br
MINISTÉRIO DA CULTURA	Programa Mais Cultura - Microprojetos	Incentivar a realização de atividades socioculturais de baixo custo, voltadas para jovens, em territórios com dinâmicas sociais diferenciadas, mediante seleção pública de projeto de baixo orçamento. Público alvo: instituições, grupos ou agentes socioculturais (pessoas físicas ou jurídicas sem fins lucrativos) não contempladas com os mecanismos tradicionais de financiamento ou fomento, localizadas em regiões e municípios de vulnerabilidade social.	Cultura	-	Jovens integrantes das classes C, D e E.	Edital Público	Contrapartida: apoio logístico.	-	Agente Financeiro: Banco do Nordeste	-	-	-	www.funarte.gov.br
MINISTÉRIO DA CULTURA	Programa Monumenta	Programa estratégico do MinC com financiamento do BID, estados e municípios e apoio da UNESCO. Fundamentado em conceito inovador, conjugando recuperação e preservação do patrimônio histórico e artístico nacional com desenvolvimento econômico. Objetivo principal a preservação nas áreas de intervenção, bem como aperfeiçoar a gestão e estimular a sustentabilidade dos sítios históricos, mediante aumento da utilização social, cultural e econômica.	Inclusão cultural, social e econômica.	-	Comunidades atendidas pelo Monumenta. Municípios definidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.	Convênio (prefeituras) e Edital de Concorrência pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (iniciativa privada e ao terceiro setor)	-	Agente Financeiro: BID e UNESCO.	-	-	-	-	www.monumenta.gov.br
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	Programa de Expansão da Educação Profissional - PROEP	Visa a implantação da Reforma da Educação Profissional, especialmente no que diz respeito às inovações introduzidas pela legislação, abrangendo aspectos técnico-pedagógicos, tais como a flexibilização curricular e a adequação à demanda, formação e avaliação por competências, aspectos de gestão que contemplem a autonomia, a flexibilidade, a captação de recursos próprios e a questão das parcerias, bem como a expansão da Rede de Educação Profissional mediante iniciativas do Segmento Comunitário.	Educação	-	Jovens e adultos, independentes do nível de escolaridade.	Por intermédio do FNDE	Capacitação de docentes e técnico-administrativos da Educação Profissional.	-	-	-	-	-	www.mec.gov.br
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	Fundo de Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB	Destina-se ao financiamento de ações de manutenção e desenvolvimento da Educação Básica pública. Independente da modalidade do ensino (regular, especial ou de jovens e adultos), da sua duração (Ensino de oito ou de nove anos), da idade dos alunos (crianças, jovens ou adultos), do turno de atendimento (matutino e/ou vespertino ou noturno) e da localização da escola (zona urbana, rural, área indígena ou quilombola), considerando os âmbitos de atuação prioritária nos estados e municípios.	Educação	Estados, municípios (prioritariamente) e Distrito Federal	Crianças, jovens e adultos.	Os municípios recebem os recursos com base no número de alunos da educação infantil e do ensino fundamental.	Ações de manutenção e desenvolvimento da educação básica.	-	Agente Financeiro: Banco do Brasil	-	-	-	www.mec.gov.br
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	Programa Brasil Alfabetizado	Contribuir para a universalização do ensino fundamental por meio do apoio a ações de alfabetização de jovens, adultos e idosos, propiciando condições de continuação dos estudos, com bom aproveitamento escolar, nos cursos de educação de jovens e adultos das redes públicas de ensino.	Educação	Estados, municípios e Distrito Federal (para transferências diretas de recursos financeiros)	Jovens, adultos e idosos.	Apresentação de Planos Plurianuais e cadastramento dos alfabetizadores	Proporcionar aos alfabetizadores voluntários oportunidades de formação continuada, garantindo-lhes auxílio financeiro na forma de bolsa.	-	Agente Financeiro: Banco do Brasil	-	-	-	www.mec.gov.br/secad

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIES	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link
MINISTÉRIO DA FAZENDA	DEPRECIÇÃO ACELERADA - CSLL	Depreciação contábil de máquinas e equipamentos na apuração da CSLL - Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	-	-	Depreciação para 5 anos. Crédito de 25% sobre depreciação.	-	-	www.receita.fazenda.gov.br
MINISTÉRIO DA FAZENDA	DESONERAÇÃO PIS/COFINS	Redução do Prazo de 24 para 12 meses na apropriação de créditos de PIS e Cofins preferentes a bens de capital.	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	-	-	Redução da apropriação de crédito do PIS/Pasep de 24 para 12 meses.	-	-	www.receita.fazenda.gov.br
MINISTÉRIO DA FAZENDA	PROEX	Financiamento na modalidade crédito ao exportador para pagamento à vista ao exportador; redução de encargos financeiros de bancos compatíveis com taxas internacionais.	Saúde, software, display, serviços de TI, automotivo, bens de capital, têxtil e de confecções/couro, calçados e artefatos, madeira e móveis, plásticos, higiene pessoal, perfumaria e cosméticos.	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.	-	Direta	-	Até 85% do valor da exportação.	Até US\$ 200 milhões.	As praticadas no mercado internacional. BB Proex: remuneração de 3,5%a.a. + variação cambial.	-	Até 10 anos	www.fazenda.gov.br/sain/temas/proex.asp
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO SOCIAL	Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO	Objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social da Região Centro-Oeste, mediante financiamentos direcionados às atividades produtivas, voltadas aos setores econômicos industrial, agroindustrial, agropecuário, mineral, turístico, comercial e de serviços.	Desenvolvimento econômico e social.	-	Abrange o Distrito Federal e os Estados de Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.	-	Repasses de recursos.	-	-	-	-	-	www.integracao.gov.br
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO SOCIAL	Programa de Desenvolvimento Integrado e Sustentável do Semi-árido - CONVIVER	É um instrumento da Política Nacional de Desenvolvimento Regional e pretende contribuir para a sustentabilidade das atividades econômicas no semi-árido, contribuindo para a redução das desigualdades regionais, a partir de ações que visam a dinamização da economia da região e o fortalecimento de sua base social, de modo a incentivar a geração de trajetórias locais de desenvolvimento.	Desenvolvimento econômico	-	População do semi-árido	O município ou estado deve estar na área de atuação do Programa (semi-árido).	. Estruturação e Dinamização de Arranjos Produtivos. . Apoio à Geração de Empreendedores Produtivos. . Apoio à Implantação de Infra-estrutura Social e Produtiva. . Organização Social e do Associativismo no Smi-árido. . Formação de Agentes para o Desenvolvimento Integrado e Sustentável.	-	Contrapartida: deverá ser financeira e ter os limites definidos pela LDO vigente. Estados: 10 a 20%. Municípios com até 50mil habitantes: 3 a 5%. Demais municípios: 5 a 8% do valor total do projeto.	-	-	-	
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO SOCIAL	Programa de Promoção do Desenvolvimento da Faixa de Fronteira	Promover o desenvolvimento da Faixa de Fronteira por meio de sua estruturação física, social e econômica, com ênfase na ativação das potencialidades locais e na articulação com outros países da América do Sul, buscando implementar iniciativas que respeitem a diversidade da região e seguindo as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento (PNDR). Elegíveis: Estados e municípios.	Desenvolvimento Econômico	-	-	Municípios situados na Faixa de Fronteira (até 150km em relação à fronteira terrestre).	-	-	Contrapartida: o valor deverá ser calculado sobre o valor total do convênio, de acordo com o número de habitantes da localidade e de acordo com os percentuais estabelecidos na LDO vigente.	-	-	-	www.integracao.gov.br
MINISTÉRIO DAS CIDADES	PRÓ-MORADIA Programa de Atendimento Habitacional através do Poder Público	Objetivo oferecer acesso à moradia adequada à população em situação de vulnerabilidade social e com rendimento mensal preponderante de até três salários mínimos. O programa é implementado por meio da concessão de financiamentos com recursos do FGTS aos Estados, Distrito Federal, Municípios ou empresas estatais não-dependentes.	Desenvolvimento Social Moradia	-	Estados da Federação, Distrito Federal, Municípios ou empresas estatais não dependentes.	Carta de Intenção e Carta-Consulta	Urbanização de Áreas, Aquisição e/ou Produção de Lotes Urbanizados, Cesta de Materiais de Construção, Produção de Conjuntos Habitacionais e Desenvolvimento Institucional.	-	Agente Financeiro: Caixa Econômica Federal	-	-	-	www.cidades.gov.br
MINISTÉRIO DAS CIDADES	Programa Pró-saneamento	Tem por objetivo promover a melhoria das condições de saúde e da qualidade de vida da população, por meio de ações de saneamento, integradas e articuladas com outras políticas setoriais. O programa é implementado por meio da concessão de financiamentos, sendo o FGTS a fonte dos recursos.	Desenvolvimento Social Saneamento	-	Estados da Federação, Distrito Federal, Municípios ou empresas estatais não dependentes.	Carta de Intenção e Carta-Consulta	Abastecimento de água, esgotamento sanitário, Prosanear - Saneamento Integrado, Desenvolvimento Institucional, Drenagem urbana, Resíduos sólidos, Estudo e projetos e Resíduos de Construção Civil.	-	-	-	-	-	www.cidades.gov.br

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIES	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link
MINISTÉRIO DAS CIDADES	Programa Fortalecimento da Gestão Municipal Urbana	Reduzir as desigualdades sociais e territoriais. O programa busca reforçar a capacidade de gestão territorial e urbana dos municípios e promover a inclusão social. Elegíveis: municípios e Distrito Federal.	Desenvolvimento Urbano	-	População de baixa renda.	O município deve encaminhar um plano de trabalho ao Ministério das Cidades.	Reforço da capacidade de gestão territorial e urbana por meio da assistência técnica, do apoio financeiro, da capacitação dos atores municipais e de ações de suporte à elaboração, revisão e implementação do plano diretor participativo municipal.	-	Agente Financeiro: Caixa Econômica Federal.	-	-	-	www.cidades.gov.br
MINISTÉRIO DAS CIDADES	Programa Urbanização, Regularização e Integração de Assentamentos Precários	O programa visa melhorar as condições de habitabilidade de assentamentos humanos precários, reduzir riscos mediante sua urbanização e regularização fundiária, integrando-os ao tecido urbano da cidade. Elegíveis: Estados, municípios e Distrito Federal.	Desenvolvimento Social Habitação	-	População de baixa renda.	Emenda parlamentar ou por seleção pública.	Projetos de habitação para a população de baixa renda.	-	Agente Financeiro: Caixa Econômica Federal. Contrapartida: conforme LDO.	-	-	-	www.cidades.gov.br
MINISTÉRIO DAS CIDADES	Programa de Reabilitação de Áreas Urbanas Centrais	A reabilitação de áreas urbanas centrais por meio da recuperação do estoque imobiliário subutilizado promove o uso e a ocupação democrática dos centros urbanos, propiciando o acesso a habitação com a permanência e a atração de população de diversas classes social, principalmente as de baixa renda, além do estímulo à diversidade funcional recuperando atividades econômicas e buscando a complementaridade de funções e a preservação do patrimônio cultural e ambiental. Elegíveis: Estados, municípios e Distrito Federal.	Desenvolvimento Social Habitação	-	População de baixa renda.	Apresentar proposta	Apoio à elaboração de planos de reabilitação de áreas urbanas centrais e apoio a projetos de infra-estrutura e requalificação de espaços de uso público em áreas centrais.	-	Agente financeiro: Caixa Econômica Federal. Contrapartida: recursos financeiros ou bens e serviços financeiramente mensuráveis.	-	-	-	www.cidades.gov.br
MINISTÉRIO DAS CIDADES	Programa Drenagem Urbana Sustentável	Objetiva promover a gestão sustentável do manejo das águas pluviais com ações estruturais e não-estruturais dirigidas à recuperação de áreas úmidas e à prevenção, controle e minimização dos impactos provocados por enchentes urbanas e ribeirinhas. Elegíveis: estados e municípios. Observação: Recursos onerosos (provenientes do FGTS) têm sido repassados a estados, municípios ou prestadores de serviço, por meio de seleção pública de propostas, conforme critérios estabelecidos em instruções normativas oportunamente divulgadas pelo Ministério das Cidades.	Desenvolvimento Urbano	-	População	Proposta na forma de plano de trabalho. Há também possibilidade das contrações utilizarem recursos identificados na LDO, por emendas parlamentares.	-	-	Agente Financeiro: Caixa Econômica Federal.	-	-	-	http://www.cidades.gov.br
MINISTÉRIO DAS CIDADES	Programa Habitação de Interesse Social	Apóia ações de construção habitacional para famílias de baixa renda, que viabilizem o acesso à moradia adequada aos segmentos populacionais de renda familiar mensal de até R\$ 1.050,00 - de acordo com a respectiva ação, em localidades urbanas e rurais. Elegíveis: Estados, Distrito Federal, municípios e entidades sem fins lucrativos.	Desenvolvimento Urbano	-	População de baixa renda.	Emenda parlamentar ou por seleção pública.	-	-	Agente financeiro: Caixa Econômica Federal. Contrapartida: conforme Lei de Diretrizes Orçamentárias.	-	-	-	http://www.cidades.gov.br
MINISTÉRIO DAS CIDADES	Programa Resíduos Sólidos Urbanos - Gestão Integrada	Apoio à elaboração de estudos e projetos relacionados à gestão dos resíduos sólidos, além da implantação, ampliação e melhoria dos sistemas de limpeza pública, acondicionamento, coleta, tratamento e disposição final de resíduos sólidos urbanos, associado à inclusão social de catadores e à erradicação de lixões. Elegíveis: Estados, municípios, entidades privadas sem fins lucrativos e prestadoras de serviços afins públicas e privadas.	Desenvolvimento Urbano	-	População	Apresentar proposta na forma de plano de trabalho e seleção pública.	-	-	Agente Financeiro: Caixa Econômica Federal. Contrapartida: conforme LDO e IDH municipal.	-	-	-	http://www.cidades.gov.br
MINISTÉRIO DAS CIDADES	Programa Serviços Urbanos de Água e Esgoto	Programa destinado a apoiar o planejamento, implantação, ampliação e melhorias de sistemas de abastecimento de água e de coleta e tratamento de esgotos sanitários; promover o saneamento integrado para urbanização de assentamentos precários; estimular o desenvolvimento operacional de prestadores de serviços de água e esgotos. Elegíveis: Estados, municípios e prestadores de serviços públicos afins.	Desenvolvimento Urbano	-	População	Apresentar proposta na forma de plano de trabalho e seleção pública.	-	-	Agente Financeiro: Caixa Econômica Federal. Contrapartida: conforme LDO e IDH municipal.	-	-	-	http://www.cidades.gov.br

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIES	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link
MINISTÉRIO DAS CIDADES	Pró-Municípios	Se subdivide em subprogramas voltados para municípios de pequeno porte e para municípios de médio e grande portes. As ações são direcionadas à melhoria da infraestrutura urbana em suas diversas modalidades. Elegíveis: Municípios.	Desenvolvimento Urbano	-	População	Emendas parlamentares	Iniciativas de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo de resíduos, drenagem urbana, pavimentação, reconstrução ou recuperação de unidades habitacionais em situação de emergência e outras.	-	Agente Financeiro: Caixa Econômica Federal.	-	-	-	http://www.cidades.gov.br
MINISTÉRIO DAS CIDADES	Programa de Infra-Estrutura de Transporte Coletivo	Estimular o transporte coletivo como indutor das funções produtivas e sociais das cidades brasileiras. O programa busca também contribuir para reduzir a pobreza e a marginalização da população de mais baixa renda, ao melhorar a cobertura da rede de transporte coletivo e reduzir os seus custos de operação, propiciando as condições para redução de tarifa. Além disso, visa contribuir para a redução dos congestionamentos nas vias urbanas, de emissão de poluentes e do desperdício de combustível.	Transporte	Estados, municípios, Distrito Federal e concessionários	População	Direta. Enviar Plano de Trabalho para CEF	-	-	Agente Financeiro: CEF	-	-	-	www.cidades.gov.br
MINISTÉRIO DAS CIDADES	Programa de Infra-Estrutura para a Mobilidade Urbana - PRÓMOB	Programa de financiamento que tem por objetivo apoiar intervenções viárias que promovam a melhoria da mobilidade urbana mediante a implementação de projetos de infra-estrutura urbana que visem o desenvolvimento dos sistemas de transporte público coletivo, de transporte não motorizado (passeios e ciclovias), promovendo a integração entre os modos e os preceitos da acessibilidade universal.	Transporte	Municípios	População	Seleção do pleito pelo MC	-	-	Agente Financeiro: BNDES	-	-	-	www.cidades.gov.br
MINISTÉRIO DAS CIDADES	Programa Mobilidade Urbana	Fomentar o desenvolvimento e a integração das políticas urbanas de transporte, trânsito e acessibilidade a fim de qualificar o sistema de mobilidade urbana dos municípios e das regiões metropolitanas de forma a promover o acesso amplo e democrático ao espaço público de forma segura, socialmente inclusiva e sustentável.	Transporte	Estados, municípios e Distrito Federal	População	Seleção do pleito pelo MC	-	-	Agente Financeiro: Caixa Econômica Federal	-	-	-	www.cidades.gov.br
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA	Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica - PROINFA	A energia produzida pelas unidades geradoras selecionadas será adquirida pela Eletrobrás. Os contratos dos geradores com a Eletrobrás terão duração de 20 anos, contados a partir da entrada em operação.	Minas e Energia.	-	Profissionais buscando recolocação no mercado.	Pelo BNDES.	Linha de crédito com financiamento de até 70% do investimento, excluindo apenas bens e serviços importados e a aquisição de terrenos.	Até 70%	-	TJLP + 2% de spread básico e até 1,5% de spread de risco ao ano.	30% do projeto com capital próprio.	Carência de 6 meses após a entrada em operação comercial, amortização por 10 anos e não pagamento de juros durante a construção do empreendimento.	www.mme.gov.br
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO	Programa Crédito Instalação (INCRA)	A concessão do Crédito Instalação permite o suporte inicial aos assentados do Programa Nacional de Reforma Agrária, nos Projetos de Assentamento criados ou reconhecidos pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA). O benefício deve garantir a segurança alimentar das famílias assentadas, pela compra de alimentos e aquisição de insumos agrícolas; a construção e recuperação de moradias; a segurança hídrica aos projetos localizados no semi-árido brasileiro, com a construção de pequenos sistemas de captação, armazenamento e distribuição de água; e a aplicação em bens de produção (sementes, mudas, matrizes animais, etc.) para a geração de renda.	Reforma agrária.	-	Famílias assentadas.	Participação de associações ou representantes dos associados. Parcerias com instituições financeiras governamentais, como a Caixa Econômica Federal e o BB.	Alimentação, insumos agrícolas, materiais de construção, segurança hídrica e aplicação de bens de produção.	-	-	-	-	-	www.incra.gov.br

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIES	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO O AGRÁRIO	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF	Programa de crédito rural para financiar as atividades agropecuárias e não-agropecuárias exploradas mediante emprego direto da força de trabalho do produtor rural e de sua família, que visa o desenvolvimento rural sustentável. Entende-se por atividades não-agropecuárias os serviços relacionados com turismo rural, produção artesanal, agronegócio familiar e outras prestações de serviço no meio rural, que sejam compatíveis com a natureza da exploração rural e com o melhor emprego da mão-de-obra familiar. Elegíveis: Agricultores, agricultores familiares, agroindústrias familiares e cooperativas de agricultores.	Desenvolvimento rural e agronegócio.	-	Agriculturas familiares que explorem parcela de terra na condição de proprietário, posseiro, arrendatário, parceiro ou concessionário do Programa Nacional de Reforma Agrária, que residam na propriedade ou em local próximo.	Por intermédio do Ministério do Desenvolvimento Agrário.	São financiáveis os itens diretamente relacionados com a atividade produtiva e de serviços, destinados a promover o aumento da produtividade e da renda do produtor rural, ou economia de custos de produção. Aquisição de máquinas e de novos equipamentos, correção e recuperação de solos, resfriadores de leite, melhoria energética, irrigação, implantação de pomares estufas e armazenagem.	-	Agente Financeiro: BB, BASA, BNB e outras instituições financeiras.	-	-	-	www.mda.gov.br
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO O AGRÁRIO	Programa de Assistência Técnica e Desenvolvimento Rural na Agricultura Familiar	Visa desenvolver ações de assistência técnica, extensão rural e capacitação de agentes junto ao público de Agricultura Familiar, incluindo agricultores familiares, extrativistas, ribeirinhos, aquicultores e pescadores artesanais, indígenas e membros de comunidades remanescentes de quilombos, mulheres rurais, jovens rurais, enquadrados nos critérios estabelecidos pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), além de dirigentes, técnicos e funcionários de entidades governamentais e não-governamentais prestadoras de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural. Elegíveis: estados, municípios, Distrito Federal e entidades privadas sem fins lucrativos.	Desenvolvimento Rural e Agronegócios.	-	Agricultura familiar	Chamada para Projetos de Assistência Técnica e Extensão Rural e Capacitação de Agricultores Familiares e Agentes.	-	-	Agente Financeiro em alguns casos: Caixa Econômica. Contrapartida: necessária e nos percentuais estabelecidos pela LDO.	-	-	-	www.mda.gov.br
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO O AGRÁRIO	Programa de Desenvolvimento Sustentável de Territórios Rurais	Apoiar a organização e o fortalecimento institucional dos atores sociais locais no desenvolvimento sustentável dos territórios rurais e promover a implementação e integração das políticas públicas. Elegíveis: municípios, estados e entidades privadas sem fins lucrativos.	Desenvolvimento Rural e Agronegócios.	-	Agricultores	-	Apoio e a qualificação de infra-estruturas públicas, à agricultura familiar, ao associativismo e cooperativismo, à comercialização e à capacitação de agentes de desenvolvimento, tais como obras civis, compra de máquinas, equipamentos e veículos, bem como a contratação de serviços e a capacitação dos atores locais, entre outros.	-	Agente Financeiro: Caixa Econômica.	-	-	-	http://sit.mda.gov.br
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO O AGRÁRIO	Programa Garantia Safra	É uma ação do PRONAF que visa possibilitar um ambiente de tranquilidade e segurança para o exercício da atividade agrícola na região semi-árida brasileira. É constituído por um fundo que viabiliza recursos aos agricultores de municípios que enfrentem situações de emergência ou de calamidade em decorrência de fenômenos climáticos, seca ou enchente. É composto por recursos aportados pelos agricultores, pela União, pelos governos de estado e pelos municípios.	Desenvolvimento Rural e Agronegócios.	-	Agricultores, agricultores familiares, municípios e estados.	O município deve estar localizado nas regiões: norte de Minas Gerais, norte do Espírito Santo e região nordeste do Brasil.	-	-	Agente Financeiro: Caixa Econômica.	-	-	-	www.mda.gov.br
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO O SOCIAL E COMBATE À FOME	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - Bolsa Criança Cidadã - PETI	Eliminar o trabalho infantil em atividades perigosas, insalubres ou degradantes, complementando a renda das famílias atingidas pela pobreza e pela exclusão social, além de incentivar a permanência da criança na escola e contribuir para o fortalecimento da economia local. Elegíveis: municípios, estados e Distrito Federal.	Desenvolvimento social.	-	Famílias com renda per capita de até meio salário mínimo e com filhos na faixa etária de 7 a 15 anos.	Caixa Econômica Federal	Ações que garantam a permanência da criança na escola e evitem o trabalho infantil em atividades degradantes, insalubres ou perigosas.	-	Contrapartida: co-financiamento dos serviços socioassistenciais, com alocação de recursos no Fundo de Assistência Social.	-	-	-	www.mds.gov.br

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIÉS	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link	
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME	Programa Acesso à Alimentação	Apoio: implantação de bancos de alimentos e mercados públicos; instalação de restaurantes e cozinhas populares; aquisição de alimentos provenientes da agricultura familiar; construção de cisternas para armazenamento de água; educação alimentar e nutricional; distribuição de alimentos a grupos populacionais específicos; operacionalização de estoques estratégicos de segurança alimentar; apoio a projeto de segurança alimentar e nutricional para povos e comunidades tradicionais; agricultura urbana, periurbana e sistemas coletivos de produção para o autoconsumo; consórcio de segurança alimentar e desenvolvimento local e melhoria das condições socioeconômicas das famílias. Elegíveis: estados, municípios e entidades privadas sem fins lucrativos.	Desenvolvimento social.	-	População em situação de vulnerabilidade social.	Edital	-	-	Agente Financeiro: BB, Caixa Econômica e BNB. Contrapartida: conforme Lei de Diretrizes Orçamentárias vigente no exercício.	-	-	-	www.mds.gov.br/suas	
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME	Programa Bolsa Família	É um programa de transferência direta de renda com condicionalidades que beneficia famílias com renda mensal por pessoa de até R\$ 120,00. O benefício é pago diretamente as famílias, preferencialmente as mulheres, por meio de cartão magnético. O programa opera de forma articulada entre as três esferas de governo e ainda pressupõe o trabalho integrado entre as áreas de saúde, educação e assistência social. Elegíveis: estados, municípios e Distrito Federal.	Desenvolvimento social.	-	Famílias de baixa renda.	Cadastramento de famílias pobres.	-	-	Pagamento do Bolsa Família às famílias: Caixa, Pagamento do IGD para municípios: BB.	-	-	-	http://www.mds.gov.br/bolsafamilia	
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME	Programa de Proteção Social Básica	É destinado ao atendimento de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social. Integram a PAIF, desenvolvido nos CRAS, os serviços socioeducativos e de convivência para pessoas idosas, os serviços para crianças de zero a seis anos, o Benefício de Prestação Continuada - BCP e projetos de estruturação da rede. O CRAS é a unidade pública da assistência social, de base municipal, localizada em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinada a prestação dos serviços socioassistenciais às famílias. Elegíveis: Municípios e Distrito Federal.	Desenvolvimento social.	-	Crianças e idosos.	Atender aos critérios na Norma Operacional Básica de Assistência Social.	-	-	Contrapartida: co-financiamento dos serviços socioassistenciais, com alocação de recursos no Fundo de Assistência Social.	-	-	-	www.mds.gov.br/suas	
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME	Programa de Proteção Social Especial	Destinado a famílias que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus-tratos e/ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas sócioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras situações de violação dos direitos. CREAS de abrangência municipal ou regional. Elegíveis: municípios, estados e Distrito Federal.	Desenvolvimento social.	-	Famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social.	Atender aos critérios na Norma Operacional Básica de Assistência Social.	Co-financiados serviços de habitação e reabilitação para pessoas com deficiência e Centro-Dia para pessoas idosas e pessoas com deficiência, abrigos institucionais, albergues, casas de passagem, moradias provisórias, dentre outros.	-	Contrapartida: co-financiamento dos serviços socioassistenciais, com alocação de recursos no Fundo de Assistência Social.	-	-	-	www.mds.gov.br/suas	
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR	Desoneração (Zona Franca) II, IPI, IRPJ, PIS/PASEP e COFINS	Redução de tributos federais, estaduais e municipais para empresas instaladas na Zona Franca de Manaus.	Todos	Micro, pequenas, médias e grandes empresas.		Direta	-	-	-	Redução de até 88% II, isenção IPI, redução de 75% IR, Restituição ICMS de 55% a 100% e isenção de impostos municipais.	-	-	-	www.suframa.gov.br
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR	Programa Artesanato Brasileiro - PAB	Principal objetivo é o de gerar oportunidades de trabalho e de renda, bem como estimular o aproveitamento das vocações regionais, levando a preservação das culturas locais e a formação de uma mentalidade empreendedora, por meio da preparação das organizações e de seus artesões para o mercado competitivo, com foco na cadeia produtiva do artesanato. Condição para aderir do programa: estar cadastrado no Portal de Convênios do Governo Federal - SICONV.	Desenvolvimento social e econômico.	Micro e pequenos negócios.	Artesões: Estabelecer mecanismos que possibilite ao artesão ter acesso à exportação, promover a articulação dos diferentes atores e criar ambiência que favoreçam o surgimento e o fortalecimento de micro e pequenos negócios.	Envolve parcerias entre órgãos do Governo Federal, Estados, Município e entidades privadas.	Custeio de ações que fomentem o desenvolvimento da cadeia produtiva do artesanato. Capacitação de artesões e multiplicadores, feiras e eventos para a comercialização da produção artesanal e a estruturação produtiva do artesanato brasileiro.	-	Contrapartida Municípios: Até 50 mil hab.: min.5%. Acima de 50 mil hab.:10%. Demais municípios: 20%	-	-	-	www.mdic.gov.br	

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIES	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link
MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR	Programa Desenvolvimento de Microempresas e Empresas de Pequeno e Médio Porte	Aprimorar o tratamento privilegiado às microempresas e empresas de pequeno porte e médio porte nas áreas de tecnologia, formação e capacitação, acesso à informação, comércio exterior, acesso ao crédito e infra-estrutura, bem como implementar políticas públicas de caráter vertical com vistas à promoção do desenvolvimento integrado dessas empresas, possibilitando a geração de emprego e renda e o estímulo às exportações. Elegíveis: municípios, estados, Distrito Federal, OSCIPS e órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta.	Desenvolvimento econômico.	-	-	Aderir ao programa: estar cadastrado no Portal de Convênios do Governo Federal - SICONV.	-	-	Contrapartida: informações disponíveis no SICONV.	-	-	-	www.desenvolvimento.gov.br/sitio/index.php?area=2
MINISTÉRIO DO ESPORTE	Programa de Implantação de Infra-estrutura Esportiva	Fomento à implantação, ampliação e modernização de infra-estrutura esportiva especializada para o esporte de alto rendimento.	Desporto e Lazer	Estados e municípios.	-	Enviar proposta pelo SICONV	Infra-estrutura	-	Agente Financeiro: Caixa Econômica Federal.	-	-	-	www.esporte.gov.br
MINISTÉRIO DO ESPORTE	Programa de Implantação e Modernização de Infra-estrutura Esportiva - Esporte e Lazer da Cidade	Disponibilizar e modernizar áreas para a prática de esporte e lazer, assim como instalações e equipamentos adequados à prática esportiva, contribuindo para reduzir a exclusão e o risco social e para melhorar a qualidade de vida, mediante garantia de acessibilidade a espaços esportivos.	Desporto e Lazer	Estados e municípios.	-	Enviar proposta pelo SICONV	Construção, ampliação e reforma de quadras e ginásios poliesportivos, campos de futebol, piscinas, complexos esportivos, pistas de atletismo, entre outros.	-	Agente Financeiro: Caixa Econômica Federal.	-	-	-	www.esporte.gov.br
MINISTÉRIO DO ESPORTE	Programa Esporte e Lazer da Cidade - Praças da Juventude	O objetivo do projeto é construir complexos esportivos nas regiões de vulnerabilidade social dos municípios. São praças com quadras poliesportivas, campo de futebol, pistas de corrida e de skate, área de ginástica e da terceira idade.	Desporto e Lazer	Estados e municípios.	População de regiões de vulnerabilidade social	Enviar proposta pelo SICONV	Complexos esportivos	-	Agente Financeiro: Caixa Econômica Federal	-	-	-	www.esporte.gov.br
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE	Programa Resíduos Sólidos Urbanos - Gestão Ambiental Urbana	Promover a modernização e a organização dos sistemas públicos de manejo de resíduos sólidos, com vistas a elevar a capacidade técnica, administrativa e gerencial do prestador de serviços e a qualidade dos serviços prestados à população. Elegíveis: Estados, municípios e Distrito Federal.	Desenvolvimento Urbano	-	População localizadas em áreas de maior concentração de pobreza.	-	Implementação de aterros sanitários, galpão de reciclagem, apoio a consórcios, capacitação na gestão de resíduos sólidos, estudos para implementação de consórcios públicos nos estados.	-	Contrapartida: LDO	-	-	-	www.mma.gov.br
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE	Programa de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis	Construir valores e relações sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências que contribuam para a participação de todos na edificação de sociedades sustentáveis.	Meio ambiente	Municípios e instituições que atuem no campo da educação ambiental	-	Cada ação possui critérios específicos, prioritários aqueles que atuam na área da comunicação socioambiental e /ou educação ambiental.	Implantação do Sistema Brasileiro de Informação sobre Educação Ambiental; gestão compartilhada da EA e publicidade de utilidade pública; formação de educadores ambientais e produção e difusão de informação ambiental de caráter educativo.	-	-	-	-	-	www.mma.gov.br
MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO	Programa de Aceleração do Crescimento - PAC	Visa promover a aceleração do crescimento econômico, o aumento do emprego e da melhoria as condições de vida da população brasileira.	Crescimento Econômico.	-	População	Por meio do Plano integrado entre o Poder Executivo, Legislativo, dos trabalhadores e dos empresários.	Investimento em Infra-estrutura; estímulo ao crédito e ao financiamento; melhora do ambiente de investimento; desoneração e aperfeiçoamento do sistema tributário e medidas fiscais de longo prazo.	-	-	-	-	-	www.planejamento.gov.br
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO	Programa de Integração das Políticas Públicas de Emprego, Trabalho e Renda, no âmbito do SINE	O objetivo é integrar e operacionalizar as ações de habilitação ao seguro-desemprego, intermediação de mão-de-obra, qualificação profissional, orientação profissional, certificação profissional, pesquisa e informações do trabalho. Resultados: inserção do trabalhador no mercado de trabalho, sua qualificação social e profissional e/ou habilitação ao seguro-desemprego.	Trabalho e renda	Estados, municípios, Distrito Federal, organizações governamentais e entidades privadas sem fins lucrativos	Trabalhadores em geral.	Critérios constantes na resolução do CODEFAT nº 560	-	-	-	-	-	-	www.mte.gov.br
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO	Programa Nacional de Inclusão de Jovens - ProJovem	Objetivo promover a reintegração do jovem ao processo educacional e sua qualificação profissional com vistas à inserção no mundo do trabalho por meio das seguintes ações: Consórcios Sociais da Juventude, Empreendedorismo Juvenil para fomentar trabalho, Juventude Cidadã.	Trabalho e renda	Estados, municípios, Distrito Federal, e entidades privadas sem fins lucrativos	Jovens entre 18 e 29 anos com renda per capita familiar de até um salário mínimo.	Municípios com mais de 50mil habitantes	Qualificação e inserção no mundo do trabalho.	-	-	-	-	-	www.mte.gov.br

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIÉS	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link
MINISTÉRIO DO TURISMO	Programa de Infra-Estrutura Turística	O programa objetiva a identificação das necessidades e posterior implantação de infra-estrutura turística para permitir a expansão da atividade, adequação da acessibilidade e a melhoria da qualidade do produto para o turista, nas diversas regiões do País. Integra um conjunto de ações relativas ao desenvolvimento e implantação de equipamentos de infra-estrutura turística, identificação do patrimônio histórico-cultural com potencial para visitação turística.	Turismo	Municípios, estados e Distrito Federal.	-	Descrito no site.	Realização de obras para implantação de facilidades de acesso, conforto e segurança, o apoio a projetos de sinalização turística e a implantação de centros de informações turísticas e de apoio à confraternização do artesanato local.	-	Agente Financeiro: CEF	-	-	-	www.turismo.gov.br
SEBRAE	MICROCRÉDITO e FAMPE	Financiamento que busca permitir o acesso dos pequenos empreendedores ao crédito, para atividades produtivas. Aquisição de equipamentos, obras civis e capital de giro associado. Investimentos em desenvolvimento tecnológico, inovação e operações de crédito voltadas às exportações na fase pré-embarque.	Industrial (inclusive agroindústria), comércio e de serviços.	Micro e pequenas empresas.	-	Direta	-	FAMPE: até 80%.	Compatível com a necessidade e capacidade de pagamento. FAMPE: até 300 mil.	Praticadas no mercado.	-	Geralmente são curtos, ligados a finalidade do financiamento e ao fluxo de caixa da atividade empresarial. FAMPE: até 96 meses.	www.sebrae.com.br
SEBRAE	SEBRAETEC	Fornecer acesso aos conhecimentos tecnológicos existentes no país, por meio de serviços de consultoria especializadas.	Industrial (inclusive agroindústria), comércio, serviços e agropecuário (rural).	Micro e pequenas empresas.	-	Direta	-	De 50% até 90%.	-	-	-	-	www.sebraesp.com.br/inovacao/tecnologia/sebraetec
SEBRAE	SEBRAETIB	Estimular o acesso à infra-estrutura tecnológica existente, disponibilizando informações e serviços tecnológicos através de ações de Sensibilização, Capacitação, Consultoria e de Viabilização do acesso organizado à infra-estrutura de serviços laboratoriais e de Informação Tecnológica, com ênfase nas funções da Tecnologia Industrial Básica (TIB).	Todos	Micro e pequenas empresas.	-	Direta	-	Até 50%	-	-	-	-	www.sebrae.com.br
SEBRAE	VIA DESIGN	Consultoria em design nas áreas de design de produto, design gráfico, design de embalagem, design urbano e design de postos e ambientes de trabalho/ergonomia.	Todos	Micro e pequenas empresas.	-	Direta	-	-	-	-	-	-	www.sebrae.com.br
SEBRAE	INCUBADORAS DE EMPRESAS	Apoia ações de implantação, desenvolvimento e fortalecimento de incubadoras de empresas por meio de treinamento gerencial e de participação em feiras, rodadas de negócios, programas de qualidade e missões técnicas, entre outros.	Todos	Micro e pequenas empresas.	-	Direta	-	Até 60%.	-	-	-	-	www.sebrae.com.br/customizado/inovacao/acoes-sebrae/incubadora-de-empresas
SECRETARIA ESPECIAL DE AQUICULTURA E PESCA	Programa Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura	Implantar unidades demonstrativas de aquicultura; fomentar unidades produtoras de formas jovens de organismos aquáticos; apoiar unidades integrantes da cadeia produtiva aquícola; desenvolver tecnologias de processamento de pescado e implantar unidades para seu beneficiamento; apoiar a implementação da aquicultura em águas públicas, como incentivo à criação de peixes em tanques-rede em rios e reservatórios; aproveitar canais de irrigação para piscicultura; implantar estações de piscicultura, apoiar controle da qualidade na garantia de conformidade, segurança e inocuidade de produtos da aquicultura; mater estações e centros de pesquisa em aquicultura e desenvolver maricultura no Nordeste.	Desenvolvimento Econômico Aquicultura e Pesca	-	Comunidades e populações tradicionais, pescadores e agricultores familiares.	Edital Prioridade para municípios com baixo IDH e em territórios de cidadania e de aquicultura e pesca.	-	-	Contrapartida: disposições estão estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias da União.	-	-	-	www.presidencia.gov.br/seap

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIES	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link
SECRETARIA ESPECIAL DE AQUICULTURA E PESCA	Programa Desenvolvimento Sustentável da Pesca	Apoiar e implantar infra-estrutura aquícola e pesqueira; apoiar adequação de acessos aquícolas; implantar terminal pesqueiro; subvencionar e gerenciar preço de óleo diesel de embarcações pesqueiras; equalizar taxa de juros em financiamento ao programa de ampliação e modernização da frota pesqueira nacional; apoiar funcionamento de unidades integrantes da cadeia produtiva pesqueira; fomentar implantação de dispositivos de exclusão de arrasto; apoiar renovação da frota artesanal; e apoiar projetos demonstrativos na atividade da pesca. Elegíveis: estados, municípios, Distrito Federal e entidades privadas sem fins lucrativos.	Desenvolvimento Econômico Aquicultura e Pesca	-	Associações e Cooperativas de pesca, pescadores industriais, artesanais e amadores.	Edital Prioridade para municípios com baixo IDH e em territórios de cidadania e de aquicultura e pesca.	-	-	Agente Financeiro: SEAP/PR Contrapartida: disposições estão estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias da União.	-	-	-	www.presidencia.gov.br/seap
SECRETARIA ESPECIAL DE AQUICULTURA E PESCA	Programa Feira do Peixe	O programa consiste na distribuição de kits-feira, disponibilizados em dois padrões - para o peixe fresco ou para o peixe vivo - dando ao aqüicultur ou pescador a oportunidade de comercializar seus produtos diretamente em feiras livres de sua cidade, garantindo preços mais justos ao produtor, que terá um acréscimo em sua renda, e ao consumidor, que terá acesso a um produto mais barato. Essa redução de intermediação vai ampliar a oferta e melhorar a qualidade do produto oferecido, que sai direto do barco ou do tanque para a feira. Elegíveis: municípios, entidades privadas sem fins lucrativos, como colônias de pescadores e associações.	Desenvolvimento Econômico Aquicultura e Pesca	-	Pescadores artesanais e aqüicultores familiares.	Edital	-	-	Contrapartida: viabilização do local, bem como segurança, manutenção e funcionamento dos equipamentos.	-	-	-	www.presidencia.gov.br/seap
SECRETARIA ESPECIAL DE AQUICULTURA E PESCA	Programa Nacional de Desenvolvimento da Maricultura em Águas da União	O programa utiliza uma metodologia de planejamento sustentável com participação de autoridades e comunidades locais. O planejamento inicia-se com um levantamento de informações para promover a melhor localização de fazendas marinhas e também é feita uma detalhada caracterização socioambiental das áreas de instalação das fazendas marinhas. Elegíveis: Estados, municípios, Distrito Federal e entidades privadas sem fins lucrativos.	Desenvolvimento Econômico Aquicultura e Pesca	-	Aqüicultores, especialmente os maricultores, sendo os municípios litorâneos.	Edital Direta Prioridade para municípios com baixo IDH e em territórios de cidadania e de aquicultura e pesca.	Geração de emprego, renda e alimento, utilizando áreas de grande potencial que o Governo concede para a atividade.	-	Contrapartida: disposições estão estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias da União.	-	-	-	www.presidencia.gov.br/seap
SECRETARIA ESPECIAL DE AQUICULTURA E PESCA	Programa Participação Popular	Incentivar a participação dos segmentos integrantes da cadeia da pesca na definição de políticas públicas. Integra o Conselho Nacional de Aquicultura e Pesca - CONAPE, a SEAP/PR com pescadores artesanais, maricultores, aqüicultores, pescadores industriais e armadores, além de membros do Governo e da sociedade. Tem como meta a realização da III Conferência Nacional de Aquicultura e Pesca, precedida de conferências e encontros municipais e regionais.	Direitos da Cidadania	Estados, municípios, Distrito Federal e entidades privadas sem fins lucrativos.	Pescadores artesanais e industriais, maricultores e aqüicultores.	Execução direta, transferência voluntária, editais, convênios e instrumentos congêneres.	-	-	-	-	-	-	www.presidencia.gov.br/seap
SECRETARIA ESPECIAL DE AQUICULTURA E PESCA	Programa Pescando Letras	O objetivo é a alfabetização dos pescadores que não tiveram acesso à educação. São turmas formadas prioritariamente por pescadores, com época e duração dos cursos variável, levando em conta a disponibilidade irregular de tempo desses trabalhadores, aproveitando os períodos de defeso/piracema.	Educação	Estados, municípios e Distrito Federal.	Pescadores e aqüicultores não alfabetizados.	-	-	-	-	-	-	-	www.presidencia.gov.br/seap
SECRETARIA ESPECIAL DOS DIREITOS HUMANOS	Programa Ações Integradas e Referenciais de Enfrentamento à Violência Infanto-Juvenil no Brasil.	Criação e/ou fortalecimento das redes locais associadas, por meio da participação social, possibilitando a articulação e a integração dos serviços que visam a atenção às crianças, adolescentes e famílias envolvidas em situação de violência sexual.	Desenvolvimento Social	Entes públicos e privados sem fins lucrativos e municípios.	Crianças, adolescentes e famílias em situação de violência sexual.	Edital, municípios contemplados pelo PRONASCI.	-	-	-	-	-	-	www.sedh.gov.br

AGÊNCIA	PROGRAMA	ÁREA DE ATUAÇÃO	SETOR	PORTE EMPRESA	BENEFICIÁRIOS	TIPO DE SUBMISSÃO	ITENS FINANCIÁVIES	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO	VALOR DO FINANCIAMENTO	TAXA DE JUROS	GARANTIA	PRAZO TOTAL AMORTIZAÇÃO	Link
Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA	Programa Interiorização do Desenvolvimento da Área de Atuação da SUFRAMA	Contribuir para o desenvolvimento na Amazônia Ocidental e de Macapá e Santana do Amapá. Elegíveis: Estados, municípios e instituições públicas de ensino e pesquisa na área de atuação da SUFRAMA	Desenvolvimento econômico.	-	-	Direta	-	-	Agente Financeiro: Caixa Econômica e Banco do Brasil.	-	-	-	www.suframa.gov.br